ANNO XLV. NUMERO 244. SEGUNDA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 1044.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa do recruta Candido Moreira de Araujo, que se acha mencionado na relação dos que tem de seguir hoje para a côrte.

2ª secção.

N. 1050.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Ao guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda Manoel José do Espirito Santo, que declarou haver fixado sua residencia na freguezia da Bôa-Vista desta cidade, mande V. S. dar a guia de que trata o art. 42 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o 1º batalhão de infantaria deste municipio, depois de haver elle entregue o armamento e mais objectos pertencentes a fazenda, que existirem em seu poder, observando-se o que dispõe o art. 43 do citado decreto.

N. 1051.—Dita ao juiz municipal supplente em exercicio de Agua Preta.—Recebi os mappas estatisticos, que por Vmc. me foram remettidos com o seu officio de 22 do corrente, os quaes devolvo incluso, para que voltem com as suas datas completas e mesmo acompanhados dos commerciaes, sob ns. 18, 20 e 21, que lhe cumpre igualmente ministrar. A estatistica que se está liquidando do anno proximo passado, e a respeito de todos os mappas deverá Vmc. observar o disposto na segunda parte do art. 26 do respectivo regulamento.

N. 1052.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo, sob seu commando, o paisano João Nillo de Mello, de que trata o seu officio n. 319 de 27 do corrente, tendo elle a necessaria moralidade.

N. 1053.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro encarregado das obras militares desta provincia, datado de 27 do corrente, recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos, mande pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de 853$900, a que tem direito por haver executado os concertos de que precisavam duas companhias do quartel do deposito de recrutas, na importancia de 730$, e os de cosinha e arrecadação do mesmo quartel na de 125$ segundo consta de taes documentos.

N. 1054.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que que solicitou o 3º supplente em exercicio na subdelegacia de policia do 4º districto da freguezia de Gravatá no officio junto por copia datado do 1º do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar a Pedro Paulo dos Santos a quantia de 60$, proveniente do aluguel vencido no semestre de janeiro a junho deste anno da casa que alli serve de deposito de recrutas.

N. 1055.—Dita ao mesmo.—A Dinamerico Augusto do Rego Rangel, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria com officio de 4 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa de Cabrobó.

N. 1056.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande liquidar em vista das folhas juntas em duplicata, os vencimentos do alferes commandante do destacamento da villa do Granito a contar de 16 de dezembro do anno proximo passado a 31 de março ultimo e pagar a sua importancia a Francisco Canuto da Boa-viagem, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Cabrobó, em officio de 8 do corrente.

N. 1057.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em sua informação de 24 do corrente, sob n. 503, resolvi abrir á essa thesouraria, sob minha responsabilidade, nos termos do art. 6º do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar na importancia de 1:200$, para a continuação dos pagamentos de despezas feitas no exercicio em liquidação de 1868 a 1869, por conta da verba—Pessoal e material da policia, do ministerio da justiça. Assim fica V. S. habilitado a mandar pagar os vencimentos dos carcereiros das cadeias das villas da Escada e Taquaratí, constantes do requerimento que incluso devolvo, e á que se refere a sua citada informação.

N. 1058.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Considere V. S. abonadas, para os fins convenientes, as faltas que deu o desenhista da repartição das obras publicas, Francelino Americo de Mello e Albuquerque, nos dias 16, 26 e 29 de maio, 4, 7, 25, 28 e 30 de junho d'este anno, e do 1º a 5 do corrente mez, por ter estado em serviço no conselho de revisão e qualificação do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, na qualidade de capitão do mesmo batalhão, segundo informa o respectivo commandante no officio à que se refere a informação do commandante superior d'esta capital, datada de 21 d'este mez, sob n. 138.

N. 1059.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em sua informação de 27 do corrente, sob n. 232, mandar pagar pela consignação do § 19 do art. 13 da lei do orçamento do exercicio em liquidação de 1868 a 1869, a quantia de 1:767$231, a que, segundo o parecer da contadoria d'essa thesouraria, tem direito Julia Francisca da Silva Orphão, viuva de Antonio Francisco Orphão Junior, proveniente da ultima prestação que se está a dever a seu marido, na qualidade de arrematante que foi da obra da ponte da Escada, como se vê do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo.

N. 1060.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada a despeza proveniente do gaz consumido com a illuminação publica d'esta capital durante os mezes de abril e maio d'este anno, mande V. S. pagar a importancia d'essa despeza à respectiva empreza, que assim o solicita no incluso requerimento documentado.

N. 1061.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que depois de liquidada e em vista da conta e relação juntas a despeza feita durante o trimestre de abril a junho d'este anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Olinda, seja paga a sua importancia á Francisco Ludgero Nunes Vianna, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de 27 do corrente, sob n. 1106.

4.ª secção.

N. 1062.—Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado á prôa, no primeiro vapor que fôr para Fernando de Noronha, á Antonia Maria do Nascimento, mulher do sentenciado Antonio de Freitas Bezerra, que, tendo de para alli seguir, assim o requereu.

N. 1063.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anacleto Publio de Moraes Carvalho, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 27 do corrente, sob n. 231, resolve nomea-lo para reger interinamente e com a gratificação mensal de 50$, a cadeira de instrucção primaria da povoação de Santo Amaro das Salinas, durante o impedimento do respectivo professor, que se acha no gozo de 6 mezes de licença.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 29 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 1064.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo concedido, por despacho desta data, 15 dias de prazo para provar isenção legal, ao recruta Martinho José de Sant'Anna; assim o manda communicar á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1065.—Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que, pelo seu officio de 28 do corrente, sob n. 99, ficou inteirado de haver V. S. marcado ao barão do Livramento e ao gerente da companhia Pernambucana de vapores costeiros, o prazo de 30 dias para reparar e defender o caes do Forte do Mattos, fronteiro á sua propriedade.

N. 1066.—Dito ao engenheiro militar.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta aos seus officios de 26 e 27 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar á Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de 853$, e á Antonio Soares de Pinho a de 10$, constante do citado officio.

2ª secção

N. 1067.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, passo ás mãos de V. S. o officio junto por cópia, do director do arsenal de guerra, dando a razão por que não póde ser satisfeito parte do pedido de V. S. em officio n. 1078 de 21 do corrente.

N. 1068.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 1106, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Francisco Ludgero Nunes Vianna a quantia de 63$800 rs., constante do citado officio.

N. 1069.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar á Francisco Canuto da Boa-viagem os vencimentos constantes das folhas que, em duplicata, vieram annexas ao citado officio.

N. 1070.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria do municipio de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de 4 do corrente, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar á Dinamerico Augusto do Rego Rangel, os vencimentos constantes do pret nominal que veio annexo ao citado officio.

N. 1071.—Dito ao subdelegado do quarto districto da freguezia de Gravatá.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos a quantia de 60$, constante do officio que V. S. dirigio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, com a data do 1º do corrente mez, o qual fica assim respondido.

N. 1072.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional, datada de 23 do corrente, remettendo á essa repartição, pelo vapor francez, a quantia de 500:000$.

N. 1073.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo, por despacho d'esta data, dispensado a companhia dramatica dirigida pelo artista Manoel De Geovani de pagar o que foi devido em virtude da portaria de 2 de janeiro do corrente anno, pelos espectaculos que ainda houver de dar no theatro de Santa Isabel, com a condição de dar um beneficio livre de toda a despeza em favor do asylo de mendicidade d'esta capital; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 1074.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e direcção que acaba de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que considere abonadas para os devidos effeitos, as faltas que deu o desenhista dessa repartição Francelino Americo de Albuquerque Mello nos dias 16, 26 e 29 de maio, 4, 7, 25, 28 e 30 de junho deste anno e do 1.º a 5 do corrente mez, por ter estado em serviço no conselho de revisão e qualificação do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio na qualidade de capitão do mesmo batalhão, segundo informa o respectivo commandante no officio a que se refere a informação do commandante superior desta capital, datado de 21 deste mez, sob n. 138.

4.ª secção.

N. 1075.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 27 do corrente, sob n. 231, resolvido nomear a Anacleto Publio de Moraes Carvalho para reger interinamente e mediante a gratificação mensal de 50$000, a cadeira de instrucção primaria do povoado de Santo Amaro das Salinas, durante o impedimento do respectivo professor que se acha no goso de 6 mezes de licença; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 1076.—Dito a directoria do theatro de Santa Isabel.—Tendo Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por despacho desta data e em vista da informação de Vv. Ss. de 28 do corrente, concedido permissão a Jean Carl Noury e José Coêlho Barbosa para darem no theatro de Santa Isabel tres espectaculos lyricos, pagando os supplicantes o que fôr devido em virtude da portaria da presidencia de 2 de janeiro deste anno e marcando Vv. Ss. os dias em que devem ter lugar os mesmos espectaculos; assim o manda communicar a Vv. Ss. para seu conhecimento e afim de que façam constar ao respectivo administrador.

N. 1077.—Dito a mesma.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho desta data dispensado a companhia dramatica dirigida pelo artista Manoel De-Giovanni de pagar o que fôr devido em virtude da portaria de 2 de janeiro do corrente anno pelos espectaculos que ainda houver de dar no theatro de Santa Isabel com a condição de dar um beneficio livre de toda a despeza em favor do asylo de mendicidade desta capital; assim o manda communicar a Vv. Ss. para seu conhecimento e afim de que façam isso constar ao respectivo administrador.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1869

Commendador Elias Baptista da Silva.—Deferido nos termos da informação da thesouraria de fazenda n. 717 de 15 do corrente.

Francisco Antonio de Souza.—Concedo o praso de 15 dias para o supplicante provar isenção legal.

Luiz Gonçalves da Silva.—Conceda-se.

Irmandade de S. José de Riba-mar.—Expeça-se ordem.

João Dias Pinto Aleixo.—Dê-se.

João Rufino Ferreira Filho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Julia Senhorinha de Sá Oliveira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

João Francisco de Souza.—Pagos os direitos devidos, como requer.

Lourenço Nunes Campello.—Concedo a licença pedida sem vencimentos.

Pedro Manoel da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1869.—N. 1,534.—Illm. e Exm. Sr.

Faço chegar ao conhecimento de V. Exc. que em vista das participações recebidas nesta repartição, além dos tres individuos de nomes, José Monteiro de Oliveira, Severino Cesar de Menezes e Matheus, escravo do brigadeiro commandante das armas, dos quaes tratei em minha parte de hontem, foi tambem n'esse dia recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado do Recife, Emigdio José Pedro Mendes, por crime de furto.

Por officio datado de 15 do corrente, communicou-me o delegado do termo de Limoeiro que, no 1º districto da freguezia do Bom jardim fôra encontrado o cadaver do menor de 17 annos, de nome Francisco, com o craneo todo cortado a golpes de enchada; sendo o autor de semelhante crime um irmão da victima de nome João, o qual já foi capturado e estava sendo processado.

No dito officio participou-me mais o delegado, que no lugar Dorondongos do mesmo districto, Severino de tal desfechára um tiro, no dia 10 do citado mez, em um individuo que achava-se gravemente enfermo, acontecendo que por tres caroços de chumbo grosso, que se desviaram do alvo, foi tambem gravemente ferida uma mulher que alli estava ou passava na occasião; o delinquente acha-se preso e o seu processo já foi instaurado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

EXTERIOR.

Assumpção, 24 de setembro de 1869.

Sempre solicito em dar a meus leitores noticias apresso-me em escrever hoje pelo correio de Buenos-Ayres.

Ante-hontem aqui chegou o seguinte telegramma de Pirayú:

« *Exm. general Victorino ao Exm. general Polydorio.*—A força expedicionaria deste exercito, commandada pelo brigadeiro Hesin, occupou no dia 20 do corrente S. Joaquim. No encontro que teve com o inimigo na subida do serro Caagua-u tivemos apenas seis mortos, inclusive o capitão fiscal do 6º, Joaquim Rodrigues de Souza. Fizemos prisioneiros. »

A occupação de S. Joaquim é um feito importante, de tanto maior alcance quanto se diz que Lopez está em Santo Estanislão. Uns dizem que elle se acha fortificado, outros que apenas escondido.

O que é certo é que o bravo conde d'Eu parece ter por ponto objectivo Santo Estanislão. Tendo chegado aqui de viagem feita a Caraguatay, de que dei noticia na anterior, no dia 16, partio na manhãa do dia 18 para reunir-se ao exercito em Arecutacuá, e dahi seguido para a villa do Rosario, d'onde creio o exercito operará internando-se para o norte do Paraguay. Parece que o joven cabo de guerra não pretende voltar ao sul do Manduvirá, sem ter dado cabo do tyranno, que se esconde. Digo isto porque sei que Sua Alteza confiou ao distincto general Polydoro o commando de todas as forças, que tendo de estacionar em differentes pontos ao sul do rio Manduvirá, não podem, pela distancia, ficar debaixo da immediata acção do conde d'Eu.

Esses pontos são, pois, não só Assumpção, Humaytá e Cerrito, como o Aguaceby, e os pontos do interior que convenha continuar a ser occupados pelos Brasileiros, como Pirayú, Ascurra, Villa Rica, ou outros. A autoridade do general Polydoro se estenderá tambem a Caraguatahy, logo que se tiver retirado desse ponto o commandante do 2º corpo do exercito, o que creio será muito breve.

Ficam, portanto, sob as ordens immediatas do general Polydoro todas e quaesquer autoridades do exercito brasileiro existentes, ou que vierem a existir ao sul do Manduvirá.

O joven principe, reconhecendo os altos predicados de habil general, lhe deixa grande parte das attribuições que cabiam a sua alteza.

Assim póde o general Polydoro demittir, segundo as conveniencias do serviço, os officiaes que exercerem qualquer emprego, sem exceptuar os officiaes d'entre aquelles que se acharem dentro da esphera de acção de seu commando; supprimir os empregos que lhe parecerem desnecessarios, fazendo recolher a seus respectivos corpos os officiaes e praças que os estiverem exercendo; conceder a officiaes e praças licenças para o Brasil, com prévia inspecção de saúde; mandar retirar para o Brasil os officiaes do exercito que não pertencerem a corpos arregimentados, e cujos serviços se tornarem desnecessarios, conceder dispensa do serviço do exercito, mas sómente a seu pedido, aos officiaes e praças da guarda nacional e voluntarios da patria; remover a força de um ponto para outro, segundo lhe parecer conveniente; remover igualmente os doentes de um ponto para outro, e até para o Brasil; soltar os presos, mesmo os que se acham á ordem de sua alteza, comtanto que não estejam respondendo a conselho de guerra; remover o material que se acha nos depositos do exercito, mandando para o Rio de Janeiro aquillo que não tiver mais serventia na presente guerra, ou não puder ser aproveitado para a futura defesa da provincia de Matto-Grosso.

A escolha do general Polydoro é uma garantia feliz.

— No dia 19 embarcou tambem para o Rosario o 11º batalhão de infantaria.

— Alguns officiaes, que se achavam nesta cidade addidos ao batalhão provisorio, foram mandados reunir a seus corpos, e para o Rosario têm partido depois da ida do conde.

— A typographia do exercito, que ha poucos dias havia vindo de Pirayú para esta cidade, vai amanhãa para aquella villa.

— A junta de justiça tem tambem ordem de ir em breve, e os membros della já se andam despedindo.

E' um boa providencia do augusto general em chefe. Creio que o general Polydoro quer remover grande quantidade das forças brasileiras desta cidade. As razões que expuz em minha correspondencia de 30 de agosto são muito valiosas. Penso cada vez mais que devemos deixar em Assumpção apenas as forças restrictamente necessarias para a guarnição de nossos estabelecimentos.

Além da poderosa razão da imminencia de uma epidemia em dezembro ou janeiro, em razão da enorme agglomeração de pessoas, do pouco asseio, da miseria e fome, accresce a necessidade de evitar a humilhação, apparente, ou não, de sermos obrigados a desoccupar as casas das familias paraguayas, que adrede exigem preços exorbitantes.

Demais, os viveres estão por preço extraordinario, e receio eu que alguns officiaes brasileiros se individem para satisfazer aos immensos gastos que se fazem hoje nesta cidade. Que fiquem aqui os dous hospitaes, parece conveniente, visto que o transporte dos doentes e feridos do Rosario para Humaytá seria penoso e talvez funesto. Mas não vejo razão para não serem ja removidos os depositos de armamento e fardamento para o Rosario.

— O governo provisorio vai indo. Tem tomado algumas providencias, entre as quaes a fecunda e civilisadora da abolição da escravatura, a qual existe até agora ainda na afamada republica. Eu applaudo e louvo o pensamento do governo provisorio em abolir a escravatura nacional. Desejaria que o Brasil tome a lição que lhe vai dar o Paraguay, ainda antes da terminação da campanha. Bem sei que não é tão facil ao Brasil a prompta abolição da escravatura nacional, unica que hoje existe no imperio, mas é lamentavel que até hoje nenhuma providencia se tenha tomado no Brasil.

O Paraguay, apezar do estado de *selvageria* (em que affirmam certos escriptores que elle tem vivido) desde 1845 preparou o terreno suavemente para a abolição da escravatura. Um decreto desse anno, firmado por Lopez pai, estabeleceu que d'aquella época em diante seriam livres todos os que nascessem, sendo obrigados, porém, a servir a seus antigos senhores por vinte annos, como indemnisação do trabalho da educação e despezas da manutenção. Ficaram apenas escravos os que tinham nascido antes de 1845. A morte foi a pouco e pouco extinguindo os poucos escravos, e hoje o novo governo provisorio baixa um decreto abolindo a escravatura. Honra lhe seja, e as benções da humanidade caiam sobre as cabeças desse triumvirato, que muito se vai acreditar com esse passo.

— A imprensa portenha, sempre leviana e inconsequente, hostilisa ao actual governo provisorio. Leio em uma correspondencia desta cidade para a *Tribuna* de Buenos-Ayres os seguintes trechos, contra que nos cumpre protestar alta e solemnemente.

« O governo provisorio, como V. sabe, se compõe de tres pessoas distinctas, argentinas todas, e o unico Deus verdadeiro é o avantajado e mui illustrado Illm. Sr. Paranhos, verdadeiro e unico presidente da republica do Paraguay; não se dá um passo, não se toma medida nenhuma sem que antes se o consulte e se obtenha seu beneplacito.

« Como Argentino, não posso guardar silencio, nem supportar tranquillo semelhante situação; e lhe rogo, amigo Orion, interponha sua valiosa influencia para com o illustrado presidente Sr. Sarmiento, afim de que nomêe quanto antes um ministro argentino, para que venha conservar o fiel da balança da allianca, e para que partilhemos com o Brasil a justa influencia que nos cabe no Paraguay pelos mutuos sacrificios feitos de mão commum. »

A insinuação aleivosa desses trechos não me sorprende. Eu tenho desde 1855 estudado o caracter da imprensa argentina, e tenho protestado sempre contra a *propaganda anti-brasileira* que ella faz sempre que póde.

Cumpre-me, porem, declarar aqui alto e bom som, que é falso e falsissimo que a direcção do governo provisorio, seus actos, seu pensamento dependam do ministro brasileiro.

A amabilidade de maneiras do conselheiro Paranhos, sua conversação amena, o circulo elevado que frequenta a casa delle, faz que esteja sempre ahi um ou outro membro do governo provisorio. Se entram em conversação sobre assumptos administrativos, se a opinião do ministro é alguma vez aceita, não sei eu. Mas, ainda quando o fosse, não vejo nisso grande culpa por parte do Brasil.

A influencia que temos assumido no Paraguay depende dos modos por que todos os Brasileiros tratam as familias paraguayas, presenteando-as, fundando o asylo da Fé, evitando a prostituição e a dispersão das familias.

Depende ainda da consciencia do proprio povo paraguayo, que admira a generosidade com que o tratamos, quando contra nós a imprensa paraguaya e a propria imprensa argentina partidaria de Lopez levantava tanta calumnia, dizendo que queriamos escravisar os Paraguayos. Essa certeza de nossa generosidade, hoje testemunhada por factos eloquentissimos, nos dá muita importancia aos olhos deste infeliz povo. Entretanto o proprio correspondente da *Tribuna*, para intrigar-nos, ainda escreve o seguinte:

« Outro facto sobre o qual devo chamar a attenção, como republicano, é sobre a remessa continua de desgraçados Paraguayos com destino ao Brasil. Que objecto ha nisso?

« Será acaso para interna-los nas remotas provincias do imperio, e vende-los em seguida como escravos? Tome a palavra Sr. Orion, e chame a attenção do governo sobre esse facto. »

Já se vê qual a razão de nos fazerem agora justiça os Paraguayos, pois reconhecem que os proprios nossos alliados nos calumniam injustamente.

Ha outras mentiras deste correspondente, contra as quaes devemos protestar. Uma dellas é dizer que não querem desoccupar os Brasileiros as casas das familias paraguayas, e que essas vivem ao relento, ao sol e á chuva.

E' falso e falsissimo. Cito um facto para prova do que digo. Não ha oito dias o Dr. Gitahy, chefe do corpo de saúde do exercito, foi obrigado a deixar a casa que occupava com sua familia. Se não fosse o Dr. Luiz Alvares ceder-lhe a em que morava, estaria o chefe do corpo de saúde na rua, humilhado, visto que está em uma cidade. O Dr. Luiz Alvares teve de occupar dous quartos na casa em que a sociedade—Fé—faz suas sessões, pelas quaes o mesmo doutor paga de aluguel 50$ por mez ao thesoureiro da sociedade, porque essa é obrigada a pagar á proprietaria (que era uma amasia do cunhado de Lopez—Satarnina Bedoy) 400$ por um mez. Como esse facto muitos outros se têm dado.

Alguns officiaes brasileiros estão fazendo casas de taboas para morar; outros de palha. Entretanta a desfaçatez do correspondente chega a ponto de atirar-nos a injuria de que alugam os Brasileiros a commerciantes as casas que occupam.

Não se póde calcular de tal mentira contra os Brasileiros senão vendo que o Sr. Antonio Mitre, irmão do general Mitre, e do ex-presidente da republica, está occupando, contra a vontade de sua dona, uma lindissima propriedade pertencente á viuva de Venancio Lopez, senhora que se acha nesta cidade, e que debalde reclama perante o general argentino sua casa. Esse é, entretanto, o facto. O mesmo correspondente diz que na tomada de Peribebuy se encontraram nas arcas de Lopez como 700:000 patacões, muita prata lavrada e alfaias e que os Brasileiros ficaram com isso tudo sem distribuir com os outros alliados, como tinham feito até agora com os canhões e espingardas velhas!

Não sei o que mais admirar nessa mentira: se a inepcia, se o desfaçamento della.

A acceitar-se como verdade que os Brasileiros sós tomaram o despojo do dinheiro e alfaias, a consequencia é que nenhuma parte tiveram os Argentinos na tomada de Peribebuy, nas glorias do combate. Bom proveito lhes faça a esses guerreiros afamados a nenhuma gloria que lhes cabe na peleja, visto que com tal mentira dão direito a tal conclusão.

A commissão do asylo da Fé vai entregar ao governo provisorio o mesmo asylo. E' uma providencia acertada, porque os membros da mesma commissão têm de retirar-se desta cidade mais tarde ou mais cedo. Antes dessa resolução a commissão foi agradecer ao conde d'Eu os auxilios innumeros que tem prestado ao mesmo asylo.

— O officio do conde d'Eu ao general Polidoro, dando-lhe a autoridade a que acima me referi, é de 19 de setembro do corrente. Dahi concluo que sua alteza emprehende a esta hora a marcha para o norte. Deus o guie pela estrada de gloria, que tem sabido abrir com a ponta brilhante de sua espada.

— O coronel Deschamps, esse distincto official de fazenda, veio hontem do Rosario a esta cidade, e volta hoje a reunir-se ao exercito expedicionario. Veio a alguma commissão importante.

— Creio que a pagadoria vai tambem marchar para o Rosario.

— A escolha do general Polidoro para o commando de todas as forças ao sul do Manduvirá tem agradado muito. Eu vejo no tino administrativo, na perspicacia do venerando ancião muitas garantias para a regularidade do serviço, para o emprego de muitas providencias, uteis e fecundas. Conheço no general Polidoro um dos mais nobres caracteres como militar e como cavalheiro.

Uma das medidas a que acima me referi, tomadas pelo governo provisorio, foi a decretação das seguintes disposições de uma constituição tambem provisoria, quasi litteralmente copiadas do art. 179 da constituição brasileira, como vai ver-se.

« O governo provisorio da republica do Paraguay, considerando que o ominoso regimen dos tres tyrannos não nos legou mais que sombrias tradicções de um governo pessoal e despotico:

« Considerando, por outro lado, que as circumstancias excepcionaes em que desgraçadamente se acha a republica não permittem que a autoridade suprema seja inteiramente privada de faculdades extraordinarias; que o pleno direito de liberdade, a que aspira, e com justa razão, o Paraguay, como qualquer outro povo digno dessa sorte, não é compativel com o estado actual da guerra, e que só poderá ser perfeito e salutar com o restabelecimento da paz interna e externa: accorda e decreta:

« Art. 1.º Emquanto a soberania nacional, pelos orgãos de seus mandatarios competentes, não sanccionar a constituição politica da republica do Paraguay, o poder discricional de que se acha revestida a autoridade suprema e os direitos dos cidadãos, ficarão subordinados ás seguintes disposições geraes, estabelecidas provisoriamente.

« Art. 2.º A liberdade, a segurança de propriedade de todos os habitantes da republica, indistinctamente, são garantidos como direitos innegaveis ao homem, sem outra restricção do que a que impõem as necessidades imperiosas da salvação da patria contra as infames machinações e attentados do perfido e sanguinario traidor Francisco Solano Lopez.

« Art 3.º Desde a publicação deste decreto, o lugar domestico de todo o cidadão e demais habitantes constituem um asylo sagrado, salvo o caso de salvação publica, de que trata o artigo 1º, e o de propria defeza pelas autoridades nacionaes constituidas.

« Art. 4.º A propriedade particular não póde ser expropriada sob nenhum pretexto, mesmo por utilidade publica, sem justa indemnisação, a qual será prévia sempre que a excepção a esse direito individual, uma das mais solidas bases sociaes, não seja determinada por um caso de guerra.

« Art. 5.º Não haverá outros privilegios pessoaes que não sejam os ligados essencial e absolutamente aos cargos por utilidade publica.

« Art. 6.º A lei será igual para todos.

« Art. 7.º Nenhuma lei será estabelecida sem utilidade publica, nem a sua disposição terá effeito retroactivo.

« Art. 8.º Ninguem será preso nem sentenciado senão pela autoridade competente, com ordem por escripto em forma de mandato.

« Art. 9.º Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente.

« Art. 10. Nenhum genero de trabalho, cultura, industria ou commercio, poderá ser prohibido, uma vez que não se opponha aos costumes publicos ou á segurança e saúde dos cidadãos.

« Art. 11. Os inventores ou primeiros introductores de qualquer especie de producção, instrumento ou processo industrial terão direito exclusivo á sua propriedade, que lhes será garantida com privilegio temporario, ou para um premio que os indemnise da perda que lhes provenha da vulgarisação.

« Art. 12. Todas as crenças religiosas serão toleradas, com tanto que se respeite a do estado, que é a catholica apostolica romana, e não se offenda a moral publica.

« Art. 13. O segredo das cartas é inviolavel.

« Art. 14. O direito de petição por escripto fica garantido, sem mais limitação que a do respeito ás autoridades nacionaes.

« Art. 15. O exercicio de liberdade de imprensa será garantido amplamente, logo que cesse o estado actual da guerra.

Art. 16. Nenhuma contribuição publica será cobrada sem acto da autoridade suprema que a tenha creado ou approvado expressamente.

« Art. 17. Todo o habitante da republica é obrigado a contribuir para os gastos geraes ou locaes do estado na proporção de seus haveres ou renda que lhe resulte do serviço publico.

« Art. 18. A autoridade dará publicamente, em épocas regulares, contas da arrecadação e dispendios dos fundos publicos, em relatorios e balanços competentemente legalisados.

« Art. 19. Todo o cidadão paraguayo é obrigado ao serviço militar para a defesa da patria e da ordem publica.

« Art. 20. Esta obrigação se estende a todo o individuo eleito juiz de paz, e para os demais empregos civis, que não poderão pretextar escusa sem um motivo ostensivo, grave e justificado.

« Art. 21. Em quanto o congresso nacional não promulgar as leis, sob cuja protecção deve viver o povo paraguayo em sua nova existencia de nação livre e independente, se observará em toda a republica o direito hespanhol de las Siete Part, as de Castella e as de Toro, tanto no civil como no criminal; assim como o estatuto paraguayo provisorio da administração de justiça do anno de 1842, que tem vigorado até aqui.

« Art. 22. Não obstante, fica revogado desde já o art. 57 do cap. 9º, que exceptua os crimes de traição, sedição e conjuração contra a ordem e tranquilidade publica de jurisdicção dos tribunaes de justiça, aos quaes compete o seu conhecimento e julgamento d'ora em diante.

« Art. 23. Ficam tambem revogadas as leis sobre confisco e toda a pena de tormentos.

« Art. 24. Não tendo ainda a republica um codigo proprio de commercio, adoptar-se-ha provisoriamente o codigo de commercio argentino.

« Art. 25. Publique-se pela imprensa, e insira-se no R. N.

« Dado em Assumpção, no palacio do governo, em 11 de setembro de 1869, anno primeiro da liberdade da republica.—*Cirilo A. Rivarola.—Carlos Loizaga.—José Dias de Bedosa.* »

DIARIO DE PERNAMBUCO

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1869

Chegou hontem pelas 11 horas da manhãa o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas da côrte até 17, da Bahia até 22 e de Alagôas até 23 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DA PRATA.

Chegou a côrte no dia 9, dessa procedencia, o transporte *Guaporé*, com datas de Montevidéo 3 do corrente.

De Montevidéo as folhas nada de importancia referem a respeito das cousas do Paraguay. Apenas encontramos uma correspondencia datada de Patinho Cué, 23 de setembro, e em que se diz haverem voltado as forças que tinham marchado sobre S Joaquim, depois de terem morto ou aprisionado toda a gente que guarnecia aquelle ponto e que não passava de 80 homens. Accrescenta se que Lopez já havia fugido de S. Estanislão.

Do Rio da Prata a noticia de mais vulto é a da morte do general Urquiza, que um telegramma expedido de Buenos-Ayres para Montevidéo assevera ter fallecido repentinamente de uma apoplexia.

No Estado Oriental ficava ainda por prover a pasta da fazenda.

A policia de Montevidéo descobrio uma fabrica de notas falsas dos bancos da provincia de Buenos-Ayres, de Santa Fé e da Bolivia, apprehendendo todos os instrumentos e chapas de bilhetes daquelles tres bancos. Encontrou-se uma reserva de notas falsas, que representavam 60,000 pesos fortes. A empreza estava organisada para ser exercida em vastissima escala, e entre os falsificadores já presos encontram-se algumas pessoas que andavam na roda da melhor sociedade, e passavam por acharem-se em posições brilhantes. Foram tambem presas algumas mulheres pertencentes á associação, mas ainda se não haviam publicado os nomes, por conservar-se o negocio em segredo de justiça, cujas averiguações continuavam.

— No dia 16 ainda chegou, directamente de Assumpção, de onde sahio a 24 do passado, o transporte *Annicota*.

Nas folhas do Rio Prata, porém, que chegam a 8 do corrente (o transporte veio com escola por Santa Catharina), encontramos noticias da capital paraguay de 3 do mesmo mez, mas que não referem facto algum de importancia.

A extraordinaria baixa dos rios tornando a navegação impossivel para barcos de algum calado, difficultou por algum tempo o abastecimento das tropas, que haviam marchado para o Rosario, pelo que não partira dalli ainda a expedição que sua alteza preparava. Ia com tudo desapparecendo este mal e já alguns navios haviam chegado carregados de mantimentos.

Uma carta que publicamos da Assumpção contém varios detalhes interessantes e uma resenha das ultimas disposições, tanto militares como civis, tomadas pelo nosso commandante em chefe e pelo governo provisorio.

Do Rio da Prata não ha noticia de importancia.

Como tantos outros telegrammas da ultima hora, o que ha dias transcrevemos, annunciando a morte de Urquiza, era destituido de todo o fundamento. O general achava-se de perfeita saude e preparava uma esplendida recepção ao presidente Sarmiento, que ia visita-lo.

RIO GRANDE

— Alcançam tambem a 3 as datas de Porto Alegre, e a 5 as do Rio Grande.

— Na eleição senatorial a que se procedia na provincia de S. Pedro do Sul, era conhecida a votação dos collegios do Rio-Grande, Pelotas, Cangussú, Jaguarão, Piratiny, Bagé, Porto Alegre, Santo Antonio, Rio-Pardo, Taquary, Cachoeira e Caçapava, que dava o seguinte resultado:

Desembargador Travasso . . . . . 239 votos
Desembargador J. E. Savão Lobato . . . 223 »
Conselheiro Fernandes Braga . . . . 207 »
Dr. Borges Fortes . . . . 191 »
Visconde do Herval . . . . . . 114 »

Faltavam somente os collegios de Alegrete, Itaquii e Cruz Alta, com cerca de 140 eleitores.

— Para a eleição de um deputado á assembléa geral pelo 2º districto, obtiveram votos nos collegios do Rio Grande, Pelotas, Cangussú, Jaguarão, Piratiny e Bagé:

Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça . . . 80 votos
Dr. Ildefonso Lopes . . . . 52 »

— Por acto da presidencia da provincia fôra suspenso e mandado responsabilisar o juiz municipal do termo de Bagé, bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcanti.

— Na referida localidade fôra barbaramente assassinado em a noite de 18 do passado, o subdito portuguez Francisco Pacheco da Silva. O assassino pôde escapar-se.

No dia 23 naufragou na praia do Capão Comprido, 16 leguas distantes de S. José do Norte, o brigue *Pedro V*, procedente do nosso porto, com carregamento de vinho, cachaça e café. Salvou-se a tripolação.

MINAS-GERAES.

— Desta provincia apenas encontramos o seguinte no *Pharol*, do Juiz de Fóra de 9 do corrente:

« Na tarde de quarta-feira, vindo o menino Estevão, de 10 annos de idade, acompanhando um carro de pedra pertencente a seu pai o Sr. Venancio Delgado Motta, na occasião em que buscava tomar a dianteira, escorregando do barranco por onde apressado andava, cahio sobre os bois, e estes, espantando-se, derão impulso ao carro, passando a roda sobre as costas do misero, que apenas pôde clamar por seu desditoso pai, e expirou.

« Tão rapida foi essa dolorosa scena, que o preto que vinha atraz do carro, e um outro viandante, nada poderão fazer em soccorro da victima.

S. PAULO.

— Lemos na *Revista Commercial*, de Santos, de 8 do corrente:

« Consta-nos que indo caçar ante-hontem o Sr. Dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro com outro individuo, aconteceu disparar casualmente uma das espingardas que levavam, e a carga offendeu gravemente o braço do companheiro do dito Dr. Aguiar e Castro. »

— O numero do dia 1[illegible] diz o seguinte:

« Hontem pela manhãa soprou com rigeza sobre a cidade um forte tufão; a atmosphera turvou-se, parecia que iamos ter chuva copiosa.

« Nada, porém, deu em resultado: continuamos com grande secca e calor intenso, sobretudo durante o dia.

« Já é difficil á população abastecer-se de agua necessaria para o uso domestico. »

— Com o titulo—A lavoura e a secca—dá o *Correio Paulistano* de 13 do corrente a seguinte noticia:

« Um phenomeno curioso começa a apparecer nos centros productores da nossa agricultura e que não podemos deixar de fazer saliente pelo muito que diz em favor da abundancia com que, apesar da secca excepcional que tem reinado, a Providencia promette brindar a nossa fertil provincia.

« Cartas do interior dizem que o florescimento dos cafezaes é espantoso e que se espera grande safra de algodão de optima qualidade, pois que além do mais a occasião é azada para o respectivo plantio por causa da chuva que agora se espera e não deve tardar.

« Sobretudo attrahio-nos a attenção uma carta que temos á vista, de Campinas e de pessoa fidedigna, da qual retiramos, para offerecer aos nossos leitores, o seguinte interessantissimo topico em que se assignala com relação áquelle emporio principal da nossa lavoura, um resultado esplendido de viço que desdiz inteiramente as queixas levantadas contra a marcha que tem levado ultimamente a atmosphera. Eis o trecho alludido:

« Dous extraordinarios.—Chego da fazenda para onde fui chamado para vêr uma cousa bonita. Ao deixar as mattas e abrir a porteira, no alto descortinei um panorama effectivamente lindo: era um immenso lençol branco de linho puro, que se estendia por todo aquelle enorme tapete de verde: era o cafezal inteiro aberto em flôr: dir-se-hia uma grossa camada de gelo derramado sobre elle! Nem o verde se via.

« Depois conversando com um dos nossos bons lavradores, homem de seus 50 para 60 annos, dis-

ILEGÍVEL

se-me elle: dous extraordinarios deram-se este anno; desde que sou lavrador ainda não se deu neste municipio uma secca igual á que acabamos de er, e nunca os cafezaes floreceram tanto e com tanta igualdade! »

RIO DE JANEIRO.

— Encerrou-se, no dia 15 do corrente, os trabalhos da assembléa geral legislativa, pronunciando S. M. o Imperador o seguinte discurso:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Tenho a satisfação de assegurar-vos que durante o periodo da presente sessão legislativa a tranquillidade não foi alterada em ponto algum do imperio, e as relações com as potencias estrangeiras continuaram no mesmo estado de bôa intelligencia e amisade.

« Foi assignado em 2 de junho ultimo na cidade de Buenos-Ayres pelos plenipotenciarios dos governos alliados o accordo para organisação de um governo provisorio na republica do Paraguay.

« A' bravura e constante dedicação de nossos briosos concidadãos, que, sob o commandado de meu muito amado e presado genro, o marechal de exercito conde d'Eu, sustentam no territorio inimigo a honra nacional, á leal e valiosa cooperação de nossos alliados, devemos assignaladas victorias que expelliram em agosto as forças de Lopez das importantes posições que occupavam.

« Ao passo que o inimigo foge para as extremas do territorio paraguayo, a população, livre do jugo que a opprimia, vai revelando por demonstrações irrecusaveis sua adhesão ao governo provisorio installado na capital da republica.

« Cheio de jubilo nutro a mais bem fundada esperança de vêr brevemente concluida a guerra modo digno do nome brasileiro, e chegado o ensejo de volvermos nossa attenção essencialmente para os negocios internos, achando na recordação de tantas glorias novos estimulos a empenharmo-nos ainda mais pelo engrandecimento do Brasil.

« Agradeço os meios com que habilitastes o governo para prover ás necessidades do serviço publico.

« A importancia das medidas este anno iniciadas dá testemunho de vossa illustrada solicitude, e o patriotismo, que sempre inspirou os Brasileiros, afiança que na proxima sessão legislativa se hão decretadas as reformas que urgentemente reclama nossa legislação.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Confio que, restituidos a vossas provincias, sereis os melhores conselheiros de nossos concidadãos em tudo que interessar o bem publico.

« Está encerrada a sessão. »

As commissões nomeadas para essa solemnidade foram assim organisadas:

Para receber á S. M. o Imperador, os Srs. deputados conde de Baependy, Candido Mendes, Fontes, Cruz Machado, Raposo da Camara, Jeronymo Penido, João Mendes d'Almeida, F. d'Aguiar A. Oliveira, Fernandes Braga, Araujo Lima, Angelo do Amaral, Ferreira de Aguiar, Vicente de Figueiredo, Azambuja, Casado, Henriques, Barros Barreto, Affonso de Carvalho, Pinto de Campos, Coêlho Rodrigues, Alencar Araripe, Pereira Franco e Dias da Rocha, e os Srs. senadores barão das Tres-Barras, Souza Franco, visconde de Sapucahy, visconde de Camaragibe, Sayão Lobato, visconde de S. Vicente, Nunes Gonçalves, Fonseca, barão de S. Lourenço e Dias de Carvalho.

Para receber a S. M. a Imperatriz os Srs. deputados Luiz Carlos, Siqueira, Jaguaribe e Corrêa de Oliveira, e os Srs. senadores Zacarias e barão do Bom-Retiro.

Para receber a S. M. a princeza imperial, os Srs. deputados Candido Torres Filho, Paranhos Junior, Corrêa e Bittencourt, e os Srs. senadores Sinimbú, Paranaguá e Firmino.

— O senado, tendo deixado de funccionar nos dias 9, 10, 12, 13 e 14, approvou na sessão de 11 o projecto concedendo a garantia de 5 % do juro ao capital addicional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco. A lei do orçamento geral ficou na 2ª discussão do art. 8 (ministerio da agricultura).

— A camara dos deputados tambem deixou de funccionar nos dias 10, 11, 12 e 14 do corrente.

Na sessão de 9 approvou, depois de orarem os Srs. Ferreira Vianna, Duque-Estrada Teixeira, Coelho Rodrigues e Corrêa, a emenda do senado á proposição declarando que a lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, decretada para o exercicio de 1867 a 1868 e 1868 a 1869 continuará em vigor no exercicio de 1869 a 1870, emquanto não for promulgada a respectiva lei do orçamento.

Na sessão de 13 approvou, em 3ª discussão, com a emenda pelo Sr. J. de Alencar, o projecto do senado, declarando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisbôa têm força de lei em todo o imperio.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do projecto, tambem do senado, autorisando o governo para conceder garantia de juro de 5 %, ao capital addicional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, assim concebido:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Fica o governo autorisado para conceder garantia de juro de 5 %, ao capital addicional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, a qual não poderá exceder a......... 1.316:977$777; devendo-se contar da data desta resolução obrigação e pagamento da referida garantia.

« Paço do senado, em 11 de outubro de 1869.— *Visconde de Abaeté*, presidente.—*José Martins da Cruz Jobim*, como 1º secretario.—*Barão do Rio Grande*, como 2º secretario. »

— S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou no dia 11 do corrente, as officinas de machinas do arsenal de marinha, e em seguida embarcou na galeota imperial e foi á fortaleza de Villegaignon, onde tambem visitou o quartel do batalhão de imperiaes marinheiros; e á 1 hora da tarde desembarcou no arsenal de guerra.

— Por decretos de 22 e 29 de setembro, 6, 12 e 13 do corrente:

Na conformidade da imperial resolução de 15 do mesmo mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, foi promovido á graduação do posto de coronel o tenente-coronel do corpo de engenheiro João Victor Vieira da Silva.

Foram declarados avulsos, por não terem entrado no exercicio das respectivas funcções dentro do prazo legal:

O juiz de direito da comarca de Jacarehy, na provincia de S. Paulo. José Antonio Vaz de Carvalhaes.

O juiz de direito da comarca da Paranahyba, na provincia de Goyaz, Hisbello Florentino Corrêa de Mello.

O juiz de direito da comarca do Santarem, na provincia do Pará, José de Meira Olyntho.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos João Peixoto de Miranda Veras do termo de Itabaianinha, da provincia de Sergipe para os de Itapicurú e Soure, na da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Candido Alves Duarte Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Araruama, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio de Paula Ramos Junior 2º promotor publico da côrte.

O bacharel Carlos José Pereira Bastos, juiz municipal e de orphãos do termo de Nova Friburgo, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Augusto Ribeiro de Loyola, juiz municipal e de orphãos do termo da Casa-Branca, na provincia de S. Paulo.

O bacharel João José Gomes da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo da Bagagem, na provincia de Minas-Geraes.

Antonio Valgueiro dos Santos Barros e João Rodrigues de Barros, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta da provincia de Pernambuco.

José Gonçalves Torres, capitão secretario-geral do mesmo commando.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, capitão quartel-mestre do mesmo commando.

O capitão José Xavier de Sá, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

Francisco Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 34 da guarda nacional da mesma provincia.

Antonio Alves da Luz, major commandante da secção de reserva n. 14 da mesma provincia.

O tenente-coronel Silvestre Ferreira Caminha, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Aracaty, na provincia do Ceará.

O capitão Leonardo José Picanço, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Macapá e Mazagão, na provincia do Pará.

Thiago Porfirio de Araujo, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 41 da guarda nacional da mesma provincia.

Francisco Manoel Marinho Falcão, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da provincia de Alagoas.

Foram reintegrados: o tenente-coronel reformado Francisco Miguel de Siqueira, no lugar de chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Flores da provincia de Pernambuco.

O tenente-coronel reformado Francisco Berenguer Cesar de Andrade, no commando do 2º corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio do Brejo, na mesma provincia.

O major reformado Joaquim Francisco Diniz, no commando da secção de batalhão da reserva n. 11 da guarda nacional da mesma provincia.

Concederam-se:

Ao capitão do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão, João Pedro Alves de Barros, as honras do posto do major.

Ao capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Piauhy, Antonio Tavares da Costa, passagem para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão do mesmo serviço.

Ao major aggregado ao 1º batalhão da reserva da guarda nacional da mesma provincia, Antonio José de Araujo Bacellar, demissão do exercicio conservando as honras do posto.

Ao tenente-coronel reformado da guarda nacional da provincia do Pará, Francisco Antonio Pinheiro, melhoramento de reforma no posto de coronel.

Foram demittidos do exercicio dos postos os seguintes officiaes da guarda nacional do municipio de Cametá, da provincia do Pará:

O coronel commandante superior Joaquim Cardoso de Andrade.

Tenente-coronel chefe do estado-maior, Hilario de Moraes Bitancourt.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 31, Antonio de Castro Valente.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 21 de julho do corrente anno, que nomeou o bacharel Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, juiz municipal e de orphãos do termo do Patrocinio da provincia de Minas-Geraes, por não ter aceitado a nomeação.

O decreto de 7 de março de 1868, na parte em que nomeou a José Alves Cardoso, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Bragança, na provincia de S. Paulo.

Foi dispensado o juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Foi concedida ao juiz de direito Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa a exoneração que pedio do cargo de chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte.

Foi removido o juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo para igual cargo na do Paraná.

Foi aposentado o desembargador da relação do Rio de Janeiro, o conselheiro José Ignacio Vaz Vieira no mesmo lugar, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, dependendo nesta parte de approvação do poder legislativo.

Foi reconduzido o bacharel Manoel de Oliveira Cavalcanti no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Catalão, na provincia de Goyaz.

Foi exonerado, á seu pedido, Urbano Sabino Pessoa de Mello Junior do lugar de praticante da secretaria de estado, e nomeado para o mesmo lugar de conformidade com o decreto n. 4,274 de 6 de maio do anno proximo passado, Alfredo Victor Thompson.

—Por carta imperial de 13 do corrente foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito francez Casimir Delamare.

—Por decreto da mesma data foi elevada a 60$ a pensão de 30$ concedida por decreto de 20 de fevereiro deste anno a D. Amelia da Fonceca, irmã solteira do major Eduardo Emiliano da Fonceca.

—Por titulos de 15 do corrente foram nomeados Camillo Francisco Gomes, Pedro Reginaldo Teixeira e Wenceslão Jeronymo da Cunha Alcantara para os lugares de praticantes da thesouraria da Bahia.

O banco do Brasil reunio-se, no dia 16 do corrente, em assembléa geral extraordinaria sob a presidencia do conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, servindo de secretarios os Drs. José Fernandes Moreira e Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.

Feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes 123 accionistas com direito de tomar parte nas deliberações da assembléa geral. Approvadas as actas das sessões anteriores, procedeu-se a votação das seguintes conclusões do parecer da commissão do exame de contas.

« 1.º Que sejam approvadas as contas do anno bancario de 1868 a 1869.

« 2.º Que nos balanços, que forem publicados de ora em diante, conste sempre com exatidão a somma total de todos os titulos em liquidação, quer pertençam á carteira commercial, quer a hypothecaria. »

Foram recolhidas 115 cedulas representando 191 votos e foram approvadas: a 1ª conclusão por 190 votos contra 3, havendo uma cedula em branco, e a 2ª por 161 votos contra 33.

Proclamado este resultado, declarou o presidente que elle e seus collegas da directoria Jeronymo José Teixeira, Bernardo Casimiro de Freitas, Francisco de Assis Vieira Bueno, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro e Manoel Ferreira de Faria resignavam o cargo de director do banco. Em seguida convidou a assembléa geral a proceder á votação de presidente e depois á de oito directores, por ter já anteriormente pedido demissão o Sr. José Machado Coelho e haver fallecido o director José de Miranda Ribeiro

Para a eleição de presidente foram recolhidas 119 cedulas representando 198 votos. Sahio eleito presidente o Sr. Militão Maximo de Souza por 145 votos, obtendo o Sr. Dr. José Machado Coelho de Castro 50 e o Sr. veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho 3 votos

Para a eleição de directores receberam-se 114 cedulas representando 188 votos. Apuradas as cedulas, foi o seguinte o resultado:

1. Veador José J. de Lima e Silva Sobrinho	169
2. Commendador Jeronymo José de Mesquita	168
3. Commendador Candido José Rodrigues Torres	165
4. Dr. José Fernandes Moreira	132
5 Barão do Rio-Negro	125
6 Dr. Francisco Ignacio M. Homem do Mello	109
7. Jordan Crawse	109
Dr. Manoel Marques de Sá	80
Dr. Ignacio F. Silveira da Motta	68
José Nunes Teixeira	61
Francisco de Assis Vieira Bueno	60
Jeronymo José Teixeira Junior	59
Militão Maximo de Souza	49
José Borges da Costa	33
Antonio Alves Ferreira	25
João Pires da Silva	12

E os outros menos votados.

Foram proclamados directores os sete primeiros.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Deu-se no dia 11 do corrente, na freguezia do Engenho-Velho um crime barbaro.

« José Furtado, Brasileiro, matou a parda Maria José, de 16 annos de idade, gravida de 6 para 7 mezes, com quem estava amasiado, dando-lhe com um páo, fortes pancadas na cabeça.

« Foi preso, bem como o portuguez Antonio do Rogo, suspeito de cumplicidade nesta morte.»

« A barca portugueza *Amelia*, procedente do Porto e entrada hontem (13) trouxe a seu bordo 15 naufragos sendo 11 tripolantes e 4 passageiros da galera ingleza *Royal Standart*, que encalhou nos baixios de S. Thomé.

« Eis as informações que podemos colher sobre este sinistro:

« A *Royal Standart*, capitão H. Clark, sahira de Londres com destino a Melbourne, tendo a bordo 27 passageiros e 47 pessoas de tripolação. No dia 30 do mez passado apanhou um temporal, que a desmastreou. Navegando com os poucos recursos de pannos que lhe restavam, a galera demandava o porto do Rio de Janeiro, quand pelas 5 1/4 horas da manhã de 10 do corrente, não podendo resistir ao muito mar e forte correnteza, encalhou nos baixios de S. Thomé.

« Vendo-se perdido, o capitão da *Royal Standart* lançou ao mar os dous unicos escaleres que lhe restavam, e, depois de embarcar em um delles o medico, um passageiro, todas as mulheres e crianças, um 1º official e cinco homens da tripolação, ao todo 23 pessoas, mandou-o em procura da terra. No dia 11 embarcou no outro escaler 4 passageiros, um official, o carpinteiro e 6 tripolantes, e mandou-o com o mesmo destino.

« A barca *Amelia*, que demandava tambem o nosso porto, vio a galera em perigo e aproximou-se afim de prestar-lhe algum soccorro. Chegando a distancia conveniente, o capitão da barca mandou deitar ao mar um escaler, que dirigiu-se á galera e pôde salvar alguns naufragos. Chegando estes a bordo da barca, pediram ao capitão que mandasse uma embarcação maior que podesse salvar mais gente. Effectivamente o capitão da *Amelia* envion a sua lancha com 11 pessoas, das quaes seis passageiros. Dous dias esperou debalde pela volta da lancha e por fim vio chegar um escaler, o segundo que largára a *Royal Standart*, e recolheu a seu bordo os naufragos que nelle vinham, seguindo depois para o nosso porto.

« O consulado inglez recebeu hontem (15) de Macahé alguns telegrammas relativos ao naufragio da galera *Royal Standart*.

« Macahé, 14 de outubro. — Sabe-se aqui que deu a costa em uma praia perto de Quissamã um bote que conduzia 22 pessoas do navio naufragado e que morreram 8 pessoas. »

« Macahé, 15 de outubro. — Chegaram hontem a meia-noute 10 naufragos do bote mencionado, que se virou na praia perto de Quissamã faltam 4 marinheiros que se extraviaram; falleceram Mme. Lawrence, Mlle. Stodhart e a familia Dummett, menos um menino que uma onda arrebatou e levou á terra. Foi-se procurar os 4 marinheiros, que desappareceram. »

« Do commandante da canhoneira *Spesdwell* ao consulado inglez:

« Tenho 21 pessoas a meu bordo, pertencentes ao *Royal Standart*; e no *Macahense*, que parte hoje para essa, vão 15. Falta uma jangada em que estão o capitão, sua familia e o resto da tripolação que o acompanhou até o navio ficar em pedaços, ao todo 14 pessoas. Fazem-se esforços para encontrar estes infelizes. »

« Entrou hontem (16) de Macahé a canhoneira ingleza *Spesdwell*; conduzindo os naufragos da *Royal Standart*, inclusive o capitão, sua familia e as pessoas que o acompanharam na jangada, que foram salvos pelo brigue escuna brasileiro *Camponeza*, que os baldeou para a referida canhoneira.

« A galera *Royal Standart* trazia a seu bordo 73 pessoas, incluindo o capitão, sendo 30 passageiros e 43 tripolantes.

« Salvaram-se 50, sendo 32 destes e 18 daquelles e morreram 8. Faltam 15 pessoas, destas 11 são tripolantes, e 4 passageiros; sabe-se que 1 destes e 2 daquelles foram salvos por um brigue estrangeiro, cujo destino se ignora: dos 12 restantes que se embarcaram em uma outra jangada não ha por ora noticia alguma.

« O Sr. vice-consul portuguez de Macahé, segundo nos informam, prestou valiosos serviços a toda a gente que foi salva e aos que foram em seu auxilio. »

« Escrevem-nos de Magé em data de 15 deste mez: « No dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã foi barbaramente assassinado com um tiro o subdito francez Miguel Pujol, no lugar do Jacú, na estrada que vem ter a Magé. Pujol foi convidado por um bilhete de seu assassino para apresentar-se no lugar mencionado onde poderia comprar alguns escravos, devendo levar comsigo dinheiro. Accedendo ao convite, Pujol foi morto e roubado, deixando-se-lhe apenas no bolso 1$000.

« Até hoje não consta que tenha sido preso o assassino. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 15 do corrente 1,449:142$880.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 19 d. papel bancario, e 19 1/4 d. papel particular.

« Negociaram-se 189 apolices do emprestimo de 1868 a 945$000, 80 ditas de 6 %, a 81 %, 300 acções do Banco do Brasil a 171$000 a dinheiro 172 ditas de dito a 172$000 dito, 100 ditas de dito a 174$ dito, e 600 ditas de dito a 172$000 e 175$000 a prazo. »

—Sahiram para Pernambuco: a 12 a barca franceza *Chevreuil* e escuna hollandeza *Dirk Hendrik*; a 15, o brigue brasileiro *S. Paulo*.

BAHIA

— A sociedade dos Veteranos da Independencia elegeu, no dia 13 do corrente, o conselho director para o anno de 1870; o qual ficou assim organisado:

Presidente.—Conselheiro Manoel Maria do Amaral.

Vice-presidente —Chefe de devisão Augusto Wencesláo da Silva Lisbôa.

1º secretario.—João Pedro da Cunha Valle.

2.º dito.—Manoel Jeronymo Ferreira.

Thesoureiro.—Manoel Felix Pereira.

Vogaes.—Alferes Simplicio da Silva Reis Gomes, conego Joaquim Cajueiro de Campos, major Joaquim Baptista Imburana, commandante superior Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, capitão Manoel Joaquim Xavier, Antonio Gentil Ibirapitanga, Manoel Joaquim de Magalhães e Manoel Pedro da Costa Cirne.

— Arribaram ao porto da capital: a 15 o brigue italiano *Antoine Doreb*, em viagem a ilha de Maio; a 16, o vapor *Aracajú*, em viagem para Caravellas; e a 18, o lugre norte-allemão *Louize & Charlote*, em viagem de Barcelona.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Falleceu e foi sepultado no dia 17 do corrente o Sr. João Cesimbra, que era presidente da Associação Commercial e director do banco da Bahia.

« Era um negociante brasileiro, que fazia honra á sua classe por sua illustração e inteireza.

« A Associação Commercial tomou luto. »

« As 9 horas da noite de 16, succumbio de um ataque de apoplexia fulminante no hotel Del Globo, onde se achava hospedado o capitão Antonio Joaquim Pinto Cabral, residente na cidade de Nazareth, e que, segundo consta, tinha vindo á esta cidade a negocio de venda de café e farinhas. »

« No domingo 17, depois das 8 horas da manhãa, foi Antonio Pereira da Silva Barreiros, caixeiro da casa commercial Arara, ferido com um tiro de pistola por Luiz Augusto dos Reis, caixeiro dos Srs. Moncorvo e Fonseca, em um quarto da casa deste, n. 28, á rua do Garape, da freguezia da Conceição da Praia.

« O offendido declarou que nutria estreitas relações de amizade com o offensor, e que o facto se dera do seguinte modo:

Um homem da Pacificação ha cerca de dous mezes esteve hospedado nesse mesmo quarto, onde deixára a pistola, que, ignorando Reis que estivesse carregada, apontou em acto de gracejo ao peito de Barreiros, e disparando-a produzio lhe o ferimento. Os facultativos que procederam ao corpo de delicto, declararam-o mortal, e com effeito o infeliz moço expirou hontem á noite. »

« Algumas senhoras das freguezias de S. Pedro e Victoria offereceram no anno passado para o altar da Senhora da Piedade, um grande ornamento de flores de prata para rodear o nicho da Veneranda Imagem, 14 ramos de flores iguaes para as jarras do altar, 10 castiçaes dourados para o mesmo, e duas lampadas que foram collocadas no arco do altar-mór. Uma dessas senhoras offereceu um jarro e bacia de prata, uma estante do mesmo metal, e um missal forrado de velludo carmezim chapeado tambem da prata, para o serviço do mesmo altar.

« Agora dous capuchinhos offereceram: um, seis magnificos ramos de flores de pennas, e outro uma delicada custodia de prata com uma grinalda de flores de ouro para abriga-la. »

« O *Regenerador*, de Nazareth, noticia o seguinte:

« O Sr. Dr. João Bernardo de Magalhães, juiz municipal deste termo, tendo no dia 12 do corrente ido para Matta afim de proceder a inventarios, estando em casa do Sr. Sabino Lobo, e sobre um barranco que ha de um lado da casa, foi acommettido por uma vertigem, que o fez precipitar-se, cahindo por sobre um coixo d'onde foi tirado sem sentidos; conduzido á esta cidade verificaram os medicos ter uma costella fracturada: pelo que se acha no leito e em tratamento.

— A alfandega rendeu del do corrente 468:130$121.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 1/4 d., sobre Paris 484 rs., sobre Hamburgo 908 rs., e sobre Portugal 174 0/0

— Ficava a carga para Pernambuco o brigue portuguez *Soberano*.

SERGIPE.

— Lemos no *Conservador*:

« Fez o Sr commendador José Antonio de Araujo nos dias 20 e 24 a experiencia do apparelho submarino que mandou vir da Inglaterra para tirar o rico carregamento da galera *Australian*, naufragada na costa da Barra de S. Christovão.

« O apparelho é dos mais apropriados para o caso e do mais perfeito systema. Funccionou de um modo muito satisfactorio. Já foi transportado para a costa, afim de principiarem os trabalhos quanto antes. O Sr. Araujo fez construir debaixo de sua direcção intelligente uma ponte, partindo dos pontos de maior segurança do navio, e em posição de não soffrer o menor damno pelo embate das aguas ainda na sua maior elevação.

« No dia 23 á noute chegou o digno capitão do porto que por ordem da presidencia e em virtude das reclamações da companhia bahiana, fôra examinar o estado da barra do Rio Real. Consta-nos que a opinião de S. S. é a seguinte:

« A barra do norte está completamente inutilisada, mas a que se abrio ao sul, e 50 braças talvez de extensão, pode ser demandada por qualquer dos vapores da companhia bahiana. Por ella tem-se feito toda a navegação de vela por 8 mezes á esta parte, tempo sufficiente para uma boa experiencia.

« Esta barra não tem ainda toda a profundidade que é possivel ter, mas o capitão do porto que fez a viagem no vapor *Dantas*, entrando com 3/4 de maré, achou o minimo de 16 palmos, e julga que as agoas, que já não podem ter sahida pelo norte, ainda mais aprofundem o canal.

« O commandante Antonio Vieira dos Santos, que alli se achava por parte da companhia reclamante, e consta-nos que opina no sentido, de não haver, por hora, perigo na navegação. Infelizmente, porém, não se póde garantir como permanente este estado de cousas, e a providencia mais adequada que se póde tomar é manter com toda a regularidade a abundancia de meios e serviço da praticagem.

ALAGOAS.

— Desta provincia apenas encontramos o seguinte no *Diario*:

« Ante-hontem 10 do corrente teve lugar no salão do theatro Maceioense a reunião de diversos typographos com o fim de formarem uma associação.

« Ao meio dia comparecendo o numero de vinte e dois typographos, elegeram uma commissão destinada a convidar ao Rvm. Francisco Peixoto Duarte vigario de freguezia para presidir a reunião.

« Feito e aceito o convite compareceu o Rvm. Duarte, que sentando-se na respectiva cadeira designou para secretarios o Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva, e Dr. Luiz Corrêa Barreto de Menezes os quaes cavalheirosamente aceitaram a nomeação e occuparam os respectivos assentos.

« Installada assim a associação, procedeu-se em continente a votação da mesa provisoria que a deve dirigir até que se organise a effectiva, e os respectivos estatutos.

« Foram eleitos para os lugares os seguintes typographos:

« Presidente Euclydes Barbosa Cordeiro de Mello.

« 1º secretario José Antonio da Silva.

« 2º dito José Leocadio Ferreira Soares.

« Foram por essa occasião proferidos diversos discursos concernentes ao fim da associação. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENTES DE PROVINCIA.—Por cartas imperiaes de 16 do corrente foram nomeados presidentes:

De Pernambuco, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque.

Do Piauhy, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva.

Do Pará, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

NOTICIAS DA GUERRA.—Poucas horas antes de sahir o *Cruzeiro do Sul* da côrte, chegou ahi o vapor inglez *Tlamstead*, trazendo a seguinte telegrama de Buenos Ayres, á 1 hora da tarde:

« A *Nação Argentina* recebe do Rosario de Santa Fé o seguinte telegramma:

« Dizem de Assumpção que um chefe notavel do exercito de Lopez se sublevou acompanhado de numerosos soldados, não tendo effeito a revolta.

« Foram fuzilados todos elles, fugindo depois Lopez para a Bolivia acompanhado de Resquein, outros generaes e 200 soldados.

NOTICIAS DE BUENOS-AYRES.—Ainda por esse vapor soube-se na côrte: que sahio do ministerio argentino o respectivo ministro da fazenda Dr Gostoriaga, que renunciou o cargo, sendo substituido pelo Dr. Roque Perez, que esteve ultimamente no Paraguay; e que ás 3 horas e 3 quartos da madrugada sentio-se nessa cidade um pequeno tremor de terra, sem consequencias.

SENADORES E DEPUTADOS.—Voltaram hontem da côrte os Exms. Srs. visconde de Camaragibe e de Suassuna, e conselheiro Cunha e Figueiredo, e todos os deputados por esta provincia, menos os Srs. conego Campos, Dr. Theodoro Machado e Souza Reis.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberações da presidencia da provincia de 21 e 22 do corrente:

Foi permittida ás professoras de instrucção primaria da cadeira da Vicencia Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira e de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, permutarem suas cadeiras.

Foi removida a professora Paulina Marcelina de Almeida, da cadeira de Vertentes para a de Santo Antão.

Foi nomeada para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Ouricury, Olympia Liberalina de Alencar; sendo exonerada desse cargo Maria Felicia de Castro e Silva.

ASYLO DE MENDICIDADE. — Por deliberação de 22, foi nomeado o Sr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, director deste asylo.

DICCIONARIO BOTANICO BRASILEIRO. —Para examinar e dar parecer acerca da obra dessa denominação, que o Sr. Joaquim de Almeida Pinto pretende publicar, resolveu S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nomear, por deliberação de 22 da corrente, uma commissão composta dos Srs. Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, João da Silva Ramos e Francisco José da Silva.

AUTORIDADE POLICIAL.— Por deliberação de 22 do corrente, foi nomeado Thomaz José de Aquino Pereira subdelegado do primeiro districto do Bonito.

GUARDA NACIONAL.—Por ditas de 20 e 21 do corrente:

Foram privados dos postos —o tenente do 11º esquadrão de cavallaria de Nazareth, José Alves Bezerra, por não ter tirado patente; e o alferes do 8º batalhão de infantaria, Antonio Carneiro Rodrigues Campello, por ter-se ausentado sem licença:

Foram nomeados:

Manoel Eugenio de Souza, alferes da 2ª companhia do esquadrão n. 10 de cavallaria de Limoeiro.

Esquadrão n. 11 de cavallaria.

Alferes porta-estandarte, Joaquim Bezerra de Menezes.

2ª companhia.—Capitão Gervasio Paulino Lopes Lima, tenente Carlos Augusto de Barros Rego.

4º corpo de cavallaria (Tacaratú).

Tenente-cirurgião, José Annibal Alves Cantarelli.

Alferes porta-estandartes do 1º e 2º esquadrões, Pedro Gonçalves Cavalcanti e Francisco Rufiniano da Silva.

1.ª companhia.—Tenente João Bradamante de Carvalho Belfort, alferes Benedicto Rodrigues de Barros.

2.ª dita.—Alferes Norberto Rodrigues dos Santos Barros.

3.ª dita.—Alferes José Cavalcanti de Albuquerque.

4.ª dita.—Alferes Manoel Francisco Cavalcanti.

FORO CIVIL —Ainda por deliberação de 21 do corrente, foi creado fôro civil no termo de Salgueiro, continuando a ficar annexo, até resolução do governo imperial.

EXECUÇÃO DE LEI PROVINCIAL.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia recebe propostas para execução da lei provincial n. 900 de 25 de junho ultimo, que autorisou o dispendio de...... 5:000$, com o collecionamento das obras do finado Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

BARBARO ASSASSINATO.—No primeiro districto do Bom Jardim, foi assassinado á golpes de enchada o menor de 17 annos Francisco, por um seu irmão chamado João O criminoso foi preso.

FERIMENTOS GRAVES.—No lugar Dorondongos, do termo do Limoeiro, Severino de tal ferio gravemente com um tiro, á um homem e á uma mulher que passavam proximos do lugar em que elle estava. O criminoso foi capturado.

MAGISTRATURA.—Acaba de ser remettido ao governo imperial, pelo supremo tribunal de justiça, a lista dos sehuintes juizes de direito mais antigos para serem nomeados dous que preencham as vagas de desembargadores da relação do Maranhão e Rio de Janeiro:

1.º Antonio Henrique de Miranda.
2.º João Quirino Rodrigues da Silva.
3. Francisco Elias do Rego Dantas.
4.º Pantaleão José da Silva Ramos.
5.º João Caetano Lisbôa.
6.º Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
7.º Francisco Lourenço de Freitas.
8.º Manoel Jansen Ferreira.
9.º Antonio Francisco de Salles.
10. João Salomé de Queiroga.
11. Francisco Serra Carneiro.
12. Antonio Augusto Pereira da Cunha.
13. José Caetano de Andrade Pinto.
14. Manoel José da Silva Neiva.
15. Tristão de Alencar Araripe.
16. Joaquim Jorge dos Santos.

PAGADORIA DA FAZENDA.—Por decreto de 13 do corrente foi nomeado o Sr. Sebastião Valeriano Alvares de Souza, para pagador da thesouraria de fazenda desta provincia.

TABELLIONATO.—Por decrecto do ministerio da justiça fez-se mercê ao Sr. bacharel Francisco Teixeira de Sá, da serventia vitalicia do officio de tabellião de notas da commarca do Recife.

MAPPAS DE DISTANCIA.—Pelo ministerio da justiça declarou-se ao presidente desta provincia que, não tendo sido observado o respectivo modelo no mappa, remettido com o seu officio de 30 de setembro ultimo, das distancias dos termos dessa provincia por kilometros, faça organisar outro mappa que mencione as distancias das comarcas por leguas, na conformidade do mesmo modelo.

ESTRADA DE FERRO DE JABOATÃO.—Pelo ministerio da agricultura, sob n. 1739 e data de 9 do corrente, foi publicado o seguinte decreto da assembléa geral:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a conceder ao bacharel Beato José da Costa Junior, isenção de direito sobre os objectos de que trata a condição do contrato celebrado por elle com a presidencia da provincia de Pernambuco, para a construcção de uma linha ferrea da cidade do Recife á povoação de Jaboatão.

« § unico. O governo da provincia fixará previamente a quantidade e qualidade dos objetos favorecidos com a isenção; a qual quanto ao carvão de pedra não poderá exceder ao prazo de 10 annos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. »

DINHEIRO.—O *Cruzeiro do Sul*, trouxe hontem as seguintes quantias para Srs.:

Bank of Rio de Janeiro.	150:000$000
Pereira, Carneiro & C.	30:000$000
Baltar, Oliveira & C.	28:452$000
Keller & C.	13:000$000
Rabe Schmmettau & C.	12:817$000
Andrade & Rego.	7:000$000
A. de Azevedo Willarouco.	1:231$605
A. Gomes Netto.	1:000$000
Pinto Barboso & C.	1:000$000
Dr. Paulino R. F. Chaves.	100$000

— Para as provincias do norte trouxe elle as seguintes quantias:

Parahyba.	4000$000
Ceará.	35:010$000
Maranhão.	5:400$000
Pará.	2:600$000

EQUADOR.—Sobre esta republica encontramos as seguintes noticias no *Diario do Rio*:

« Em Buenos-Ayres constava ter havido violentos tremores de terra no Pacifico.

« Telegramma recebido do Rosario diz que a 10 de agosto foi completamente destruida a cidade de Pasto, no Equador.

« Foi tal o terremoto que as arvores voaram, as serras abriram-se em cincoenta gargantas e os estragos chegaram a 80 leguas de distancia de Pasto.

« Em Quito e Guayaquil cahio uma forte chuva de pedra.

« Diz o escrivão do *Pasta* que durante o movimento o mar fervia em roda, e até onde a vista alcançava, em borbotões de pé e meio á dous pés de altura, produzindo um ruido semelhante ao de chuva forte sobre o mar, acompanhado de surdo rumor alarmante.

« O navio sentio o choque durante 50 segundos e perdeu toda a louça, cosinha e valvulas da machina. »

JURY DO CABO.—Entraram sexta-feira em julgamento n'esse tribunal os indigitados e pronunciados assassinos da moça Antonia filha, de Francisco Alves de Miranda Varejão; assassinato que tanta emoção produzio no Cabo e mesmo n'esta cidade, quando foi aqui divulgado, sobre tudo pelas circumstancias que precederam o crime, e ter sido elle praticado pelo infeliz pae de Antonia.

Depois de um longo, bem disputado e elucidado debate, que se prolongou até 1 hora da noute, o conselho recolheu-se á salla das deliberações e voltou algum tempo depois respondendo os quesitos por forma tal que o presidente do tribunal lavrou sentença de morte contra Varejão e de galés perpetuas contra o preto José Menino, seu complice.

Como se hão de lembrar os nossos leitores foi com uma toalha que se perpetrou o crime; esse instrumento foi levado ao tribunal ainda tinto do sangue da victima, por sua desventurada mãe.

A impressão dos jurados era a peior possivel contra os autores do crime, tal era a força da convicção que os instrumentos do processo lhes tinha gerado no espirito.

Somos inimigos da pena de morte; mas, existindo ella no nosso codigo, era esse um caso em que o tribunal devia applica-la com todo o seu rigor. A justiça, quando offendida, pede sempre vingança; essa vingança, porem, é barbara, e a humanidade chora sempre que o algoz prepara o cutello para decepar a cabeça de alguma victima.

O tribunal foi inflexivel e comprehendeu sua missão; a absolvição com as provas annexas ao processo pareceu lhe um crime; condemnou, pois, o culpado á pena ultima.

A sessão levantou-se depois das 5 horas da manhã de sabbado, appelando da sentença o juiz, e protestando a defeza por novo julgamento.

O tribunal funccionou sob a presidencia do juiz municipal de Ipojuca, Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante, occupando a cadeira da accusação, o promotor da comarca Dr. André Cavalcante de Albuquerque. A defeza dos réos foi feita pelos advogados Drs. Adolpho Lamenha Lins, Leonardo Antonio do Espirito Santo, João Alves Mergulhão e José Paulo do Rego Barrêto.

TRASLADAÇÃO DE OSSOS.—Hoje, ás 5 horas da tarde, a irmandade do Divino Espirito Santo, processionalmente traslada do convento de S. Francisco para a sua igreja, os restos mortaes dos seus irmãos, que foram sepultados nas catacumbas que possuiram n'aquelle convento.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Gonçalo Gomes de Sá Leitão, com Rosa Candida Perpetua.

José Maria das Chagas, com Francisca Maria da Conceição.

João de Almeida Lopes, com Clarinda Nertina Ferreira Catão.

Francisco de Assis Pereira Pinto, com Fermina Francisca de Mello.

José Gomes de Andrade, com Antonia Maria Gomes.

Ernesto Candido de Almeida Freire, com Francisca Tolentina da Silva.

José Rodrigues Alves, com Maria da Penha do Nascimento.

2.ª denunciação.

Cornelio Ferreira França, com Julia de Alencastre Autran.

Dionisio Ferreira do Nascimento, com Paula Maria da Conceição.

Domingos Joaquim Seve, com Alexandrina do Rego Baptista.

Manoel Joaquim Seve Junior, com Olympia Lins de Barros.

Umbelino Gomes de Oliveira, com Leopoldina de Almeida Lima.

Faustino José do Espirito-Santo, com Benedicta Maria da Conceição.

Constantino José de Lima, com Constantina Emilia do Espirito-Santo.

Manoel Jesus do Nascimento, com Antonia Lourença de Sá.

3.ª denunciação.

Daniel José da Silva, com Isabel Maria da Conceição.

Pompêo Eduvirges da Piedade, com Maria Rita dos Prazeres.

Antonio da Motta Botelho, com Severiana Alves Ferreira.

Francisco Xavier de Athayde, com Maria Ignacia de Jordão Caldeira.

Januario José dos Santos Bernardes, com Felismina da Cunha Sales.

Sidronio Sabino Monteiro de Carvalho, com Joanna Florentina de Barros Wanderley.

Felix de Valois Cantalice, com Miquelina Maria de Jesus.

João Virissimo de Lacerda, com Angela Custodia da Silva.

Thomaz Pereira dos Anjos, com Maria do Rosario da Silva Perné.

José Martins Monteiro, com Celestina Olindina Quilau Martha.

PAVILHÃO DA AURORA.—Sób esta denominação abre-se hoje, a concorrencia publica, um grande armazem de fazendas inglezas, francezas, allemãs e belgas, na rua da Imperatriz n. 2, pertencente aos Srs. João Luiz, Sobrinho & C. O grande sortimento que fizeram de fazendas de todos os gostos, e principalmente das de phantasia, bem como o proposito em que estão de ganhar muito pouco, devem animar aquellas pessoas que desejarem munir-se do necessario para a festa, a ahi irem fazer uma visita.

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 124ª a beneficio da matriz de Gamelleira, que corre hoje.

PASSAGEIRO.—Vindo da Bahia na barca brasileira *Jovem Palmira*, trouxe o seguinte:

Augusto Ferreira do Azevedo

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 do corrente.

Emilia Francisca Leite, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Magdalena, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; convulsões.

Amelia, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Manoella da Conceição, Pernambuco, 60 annos, Boa-vista; myelite.

Thereza, Africa, 67 annos, solteira, Boa-vista; hepatite chronica.

José Joaquim Simões do Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; pneumonia.

Bertina Gentil de Gouveia Barreto, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-vista; febre perniciosa.

— 23 —

Carolina Flora Brasileira, Pernambuco, 45 annos, casada, S. Lourenço da Matta; cancoro no utero.

Joanna Baptista Vieira, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; thysica.

Antonio dos Santos Rodrigues, Rio-Grande do Norte, 40 annos, solteiro, S. José; hyrisipela.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronico.

Margarida, Africa, 48 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; espasmo.

Antonia Maria de Castro, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; gastrite.

Maria do Livramento Castro e Souza, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Luiza Duarte, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; interite ulcerosa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O bacharel Manoel da Cunha e Figueiredo, juiz municipal e de orphãos do termo da Fortaleza.

O *Cearense* e o *Diario de Pernambuco* deram noticia de minha suspensão do exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Fortaleza, e publicaram os provimentos em correição, formulados pelo juiz de direito da respectiva comarca.

Por esses provimentos dá-se como desfalcado o cofre de orphãos em quantia não pequena; o que deu lugar a essa suspensão, e processo de responsabilidade.

Vim a esta cidade tratar de minha saude e negocios particulares, pretendendo regressar em breve para assistir mais a esse *drama*.

Ao publico d'esta e das demais provincias peço a suspensão do seu juizo a respeito, até que em occasião opportuna eu possa ainda uma vez confundir os perversos, e fazer corar de pejo os meus inimigos.

Entretanto apresso-me em declarar que não é possivel existir o desfalque que *verificou* o mais *atilado* e *independente* dos juizes de direito, um dos meus implacaveis perseguidores.

Se desfalque verifica-se, é possivel traduzir-se por irregularidade, ou falta de escripturação, ou é da natureza d'aquelle que se ia realisando, como consta do processo, que foi publicado no *Pedro II*, ns. 184, 185 e 186 de 21 22 e 24 de agosto deste anno; processo este em que foi manifestada a minha innocencia, e que farei transcrever em um dos jornaes desta provincia.

Fiquem os meus inimigos certos de que a cobardia nunca invadio-me o animo, como a consciencia nunca estremeceu: não tardarei em voltar á imprensa.

Recife, 22 de outubro de 1869.

Manoel da Cunha e Figueiredo.

Aos Exms. Srs. vice-presidente da provincia, inspector da thesouraria da fazenda provincial e o Dr. procurador fiscal.

O abaixo assignado, deparando, no *Diario de Pernambuco* n. 240, de hontem, na *Revista Diaria*, com a declaração de que o governo comprou ao Sr. commendador Antonio Gomes Netto, a casa de Santo Amaro das Salinas, á estrada de Luiz do Rego, para Asylo de Mendicidade, apressa-se em declarar aos Exms. Srs. vice-presidente da provincia, inspector da thesouraria da fazenda provincial e ao Sr. Dr. procurador fiscal da mesma (ou quem suas vezes fizer), e a quem mais possa, ou deva interessar, que a casa em questão á muito acha-se legalmente penhorada pelo abaixo assignado por execução que corre pelo juizo especial do commercio desta cidade, escrivão Falcão, o que não é extranho ao mesmo Sr. commendador, visto como por seu advogado o Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, discute com o abaixo assignado embargos de 3º, que ainda não foram julgados; e para evitar *pretexto de falta de sciencia* de quem quer que seja, e duvidas futuras, faz o abaixo assignado a presente declaração.

Recife, 21 de outubro de 1869.

Maternus Lenz.

Salvo d'uma morte imminente.

Entre as enfermidades produzidas pelos remedios mineraes, as mais terriveis são as mercuriaes. Algumas vezes chegam a destruir quasi inteiramente o corpo humano, incluindo, « ossos, medula e tudo. » Um dos casos mais horriveis desta ordem, veio narrado n'um *Diario* da capital, e em muitos outros periodicos—faz alguns annos. Este homem achava-se ás portas da morte, quando providencialmente lhe aconselharam que experimentasse a salsa parrilha de Bristol. Quando elle principiou á toma-la, estava elle quasi reduzido a um esqueleto, e as poucas carnes que ainda lhe restavam, estavam cobertas de asquerosas ulceras mercuriaes, de sorte que todo o seu corpo era uma chaga viva, curtida de dores. Ao cabo de duas semanas de haver usado este grande antidoto, póde já levantar-se da cama, sendo isto no entanto uma verdadeira resurreição. As ulceras fecharam-se para nunca mais se abrirem, e o doente recuperou novas forças, novas carnes, e nova vida. Isto são factos comprovados, bem conhecidos pelo publico, e nunca são postos em duvida. A salsa parrilha de Bristol, cura immediata e promptamente todas as molestias ulcerosas e eruptiveis. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE OUTUBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano — 3$200 e 3$300 por 15 kil.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$021 rs. por kil. (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$076 por kil. (hontem)

Dito de dita 1ª sorte—1$062 por kil. (hoje).

Acções da companhia de Beberibe — 98$000 por cada uma (hontem).

Acções da companhia Indemnisadora — 300$000 cada uma (hontem).

Acções da divida publica — de 6 0/0 79 1/2 0/0 (hoje).

Couros seccos salgados—355 rs. por kil.. (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$000 (hontem).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 489 e 490 rs. por franco (hontem).

Desconto de letras—12 0/0 ao anno (hoje).

Fretes — para o Canal e Liverpool — 11/16 d. e 5 0/0

Idem para dito e Continente—3/4 d. e 5 0/0

Idem para Liverpool—5/8 e 5 0/0

Idem de Guarapes para Liverpool ou Continente—3/4 e 5 0/0

Idem da Parahyba para Liverpool — 5/8 e 3/4 e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	774:368$657
Idem do dia 23	28:313$483
	802:682$140

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	114
Idem idem com generos	557
	671

Descarregam hoje 25 de outubro

Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.

Barca ingleza — *Franch Wilson* — idem idem.

Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—mercadorias.

Barca portugueza—*Gratidão*—idem.

Barca portugueza—*Sapphira*—idem.

ILEGÍVEL

Brigue nacional—*Infeliz*—idem.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca ingleza—*Laura*—sal.
Escuna ingleza—*Jessie*—bacalhão.
Brigue portuguez—*Carlota*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	75:749$578
Idem do dia 23	6:381$693
	82:131$271

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	60:793$589
Idem do dia 23	4:474$010
	65:267$599

PRAÇA DO RECIFE
EM 23 DE OUTUBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres regulou de 19 1/2 a 19 3/4 d. por libra. Subindo o total dos saques realisados durante a semana a £ 120,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular, obteve de 14$400 a 15$200 e o sem inspecção a 13$800; o da Parahyba, posto a bordo, de 15$600 a 15$800 por arroba (15 kilogrammas).

ASSUCAR.—O mascavado bruto americano negociou-se de 3$200 a 3$300 e a 2$850 o do Canal por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000, por 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 4$ por galão.

BACALHÃO.—Em atacado regulou a 19$200, e a retalho a 20$ a barrica. Ficando em deposito 7,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 900 réis por arroba ou gigo.

CAFÉ.—Idem de 5$600 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$850 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—O de Cardiff foi vendido a 20$ por tonelada.

CERVEJA. —A duzia de botijas ou garrafas negociou-se a 5$, 5$200 e 7$800.

LOUÇA —A ingleza vendeu-se com 130 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 900 a 1$ a libra, e a franceza a 900 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

PRESUNTOS.—Idem a 15$ os 15 kilogrammas.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 9$800 os 15 kilogrammas.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 125$ a 130$ a pipa.

VINHO.—O de Portugal vendeu-se de 220$ a 260$, e o de outros paizes de 180$ a 182$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 640 rs. por libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão para Liverpool, carregando em nosso porto, 5/8 d. e 5 %; da Parahyba de 3/4 a 5/8 e 5 %; do Rio-Grande do Norte, a 3/4 d. e 5 %. Do assucar para o Canal, carregando em nosso porto, 40/ e 5 %; e da Parahyba 40/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro—15 dias brigue portuguez *Laia I*, de 270 toneladas, capitão Antonio Francisco Vieira, equipagem 12, carga differentes generos; a Oliveira Filhos & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, patacho brasileiro *Jurity*, de 178 toneladas, capitão José Bernardes de Souza, equipagem 9, carga 10,000 arrobas de carne, a Oliveira Filhos & C.

Lisbôa—31 dias, brigue portuguez *Colete*, de 224 toneladas, capitão José Januario da Costa, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello.

Terra Nova—39 dias, escuna ingleza *Jessie*, de 156 toneladas, capitão T. Radford, equipagem 8, carga 2,531 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rosario de Santa Fé—30 dias, brigue inglez *Canadie*, de 215 toneladas, capitão Henry Coobms, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Montevidéo—27 dias, barca ingleza *Alice Roy*, de 610 toneladas, capitão Dowglas, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Montevidéo—24 dias, barca ingleza *Harriet*, de 398 toneladas, capitão Kerr, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Montevidéo—27 dias, barca ingleza *Sarnia*, de 342 toneladas, capitão Alfred Gould, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho hespanhol *Sensal*, de 159 toneladas, capitão Pablo Isern, equipagem 13, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue hespanhol *Bartholomeu*, de 222 toneladas, capitão Manoel Paredes, equipagem 13, em lastro; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue hespanhol *Salvador*, de 210 toneladas, capitão Francisco Ortay Mellet, equipagem 13, carga differentes generos; a ordem.

Rio de Janeiro—43 dias, barca norueguense *Syburg*, de 616 toneladas, capitão Ole Pedersen, equipagem 12, em lastro; a H. de la Grange.

Rio de Janeiro—10 dias, barca franceza *Chevrenil*, de 499 toneladas, capitão Giot, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Cardiff—24 dias, barca norueguense *Atlantic*, de 398 toneladas, capitão J. Jacobsen, equipagem 12, carga carvão; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Buenos-Ayres—32 dias, brigue norte-allemão *Margareth*, de 219 toneladas, capitão I. Benmeyer, equipagem 8, em lastro; á Thomaz Jefferees, & C.

Seguio para o Ceará.

Montevidéo—27 dias, birgue inglez *Elizzie, Kate*, de 219 toneladas, capitão Rogers, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Observação.

Não houve sahida.

Suspendeu do lamarão para Parahiba a barca portugueza *Feliz União*, capitão Manoel Joaquim Gonçalves, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem, brigue inglez *Laura*, capitão E. Couch, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 24.

Montevidéo—30 dias, sumaca hespanhola *Voluntaria*, de 154 toneladas, capitão J. Bertran, equipagem 10, carga 3,800 quintaes hespanhoes de carne; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,111 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 68, carga differentes generos; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Bahia—14 dias, barca brasileira *Joven Palmira*, de 234 toneladas, capitão Manoel Affonso da Costa, equipagem 11, carga charutos e outros generos; a Marques Barros & C.

Rio Grande do Sul—29 dias, escuna dinamarqueza *Juno*, de 149 toneladas, capitão J. C. Behn, equipagem 4, carga 7,746 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York.—Patacho americano *Mary Rice*, capitão Boyce, carga differentes generos.

DECLARACOES.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados á Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro, commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 25 do corrente, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, e pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, arrenda pelo tempo de um a tres annos o terreno que possue o patrimonio dos orphãos, na estrada de Agoa-Fria sob n. 6, o qual divide com os sitios de D. Maria Rita da Cruz Neves, e o dos herdeiros de Henrique Gibson, pela quantia de 240$000 annuaes, pagando mais 400$ pela matta que alli existe.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da 2ª vara, tem de se arrematar em praça o engenho denominado Santo André, sito na freguezia de Muribeca, com suas terras, casas de vivenda, de purgar, de caldeira, senzalla, suas respectivas mattas, pastos, logradouros e mais pertences, com quatro casas em differentes sitios pertencentes a mesma propriedade, por 40:000$, por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra o capitão Antonio de Sá Albuquerque e outros, escrivão Santos.

Club Pernambucano

O concerto de Annibal Napoleão, annunciado para o dia 27 de outubro, fica transferido para o dia 3 de novembro impreterivelmente. O programma será anteriormente annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenche, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordeos, tocando em Daker (Govée) e Lisbôa.

Para conducções, fretes e passageiros trata-se na agencia á rua do Commercio n. 9.

Para o Rio Grande do Sul

Com a possivel brevidade pretende sahir para o referido porto o brigue portuguez *Adelina*, recebe carga a frete, para o que pode-se tratar com seu consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura a Penedo.

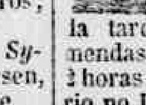
O vapor *Potengi*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

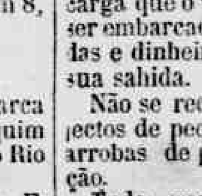
COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas,e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

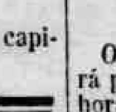
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flor*; tem parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta, póde entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

LEILOES.

LEILÃO

do sitio denominado—Quatro Leões—na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa, um andar e sotão com muitas accommodações, quartos fóra, cocheira e estribaria cacimba com excellente agua, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Hoje.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa acima indicada, cuja venda se torna recommendada, já por ser dita casa edificada em chãos proprios, como por ser perto da cidade; o leilão será annunciado ás 11 horas do dia ácima dito, em o escriptorioo do referido agente.

LEILÃO

de um sitio no areado do Giquiá (primeiro do lado direito ao sahir da bomba, com 478 palmos de frente e fundos até a beira do rio, com boa casa de vivenda com 5 janellas de frente, e accommodações para grande fomilia, quartos fóra, grande estribaria, bem perto do embarque, 2 viveiros e muitas fruteiras.

HOJE.

Segunda-feira 25 do corrente as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n, 38.

LEILAO

de uma casa terrea n. 11 sita á rua de Santa Thereza, na cidade de Olinda, com 81 palmos de frente e 88 de fundo, com uma mei'agua pelo lado do sul. com 177 palmos de frente e 23 de fundo, com outra meiagua no lado do norte, com um pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande todo murado, e um grande viveiro.

HOJE.

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO DA armação e generos da taberna sita na rua Imperial n. 181

O agente Pontual venderá em leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, os generos e armação da taberna ácima:

HOJE.

na mesma taberna, as 11 1/2 horas do dia.

LEILAO. DE Salitre refinado

A 25 do corrente.

Shaw Hawkes & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta de quem pertencer, de cerca de 24 barris de salitre refinado:

HOJE.

do corrente, as 10 horas da manhã, em ponto no seu armazem sito á rua da Cruz n. 4.

LEILÃO

de um sobrado na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente, á margem do rio Capibaribe e cerca de 2,000 palmos de fundo (Santo Amaro), com arvoredos e viveres. Tres casas terreas na rua da Paz ns. 14, 16 e 18, nos Afogados.

HOJE.

Segunda-feira 25 do corrente as 11 horas por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO Em continuação.

de completo sortimento de mindezas, perfumarias, papel, meias, cutillaria e numerosos outros artigos.

Hoje.

Mello, Lôbo & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento dos artigos supra-mencionados, todos proprios do mercado

Segunda-feira 24 do corrente

ás 10 horas da manhã, em seu armazem á rua da Cruz.

LEILAO Da taberna de José Joaquim Dias, na rua da Casa-Forte.

O agente Pontual, venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a armação e generos da taberna acima.

Terça-feira 26 do corrente

Na mesma taberna deverá ser effectuado o leilão as 9 1/2 horas do dia.

LEILÃO Em continuação.

A 26 do corrente DE

Louças, porcellanas, vidros e chritaes do bem sortido estabelecimeto sito á rua da Cadeia n. 6.

O agente Oliveira continuará o leilão dos mencionados artigos supramencionados e preços commodos.

Terça-feira, 26 do corrente,

As 10 horas da manhã, no indicado estabelecimento.

LEILÃO DE DIVIDAS Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C.. as di idas na importancia de 40:437$150 rs., sendo 31:487$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A, Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Manoel Barbosa Ribeiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialdade ao corpo do commercio, que na presente data vendeu ao Sr. Francisco Gonçalves Bastos e Sá, o seu armazem de generos sito á rua da Madre de Deos n. 12, livre e desembaraçado de dividas e de qualquer onus. Recife 21 de outubro de 1869.

Casa de campo

Aluga-se uma grande casa e sitio, com commodidades para grande familia, na povoação do Monteiro: á tratar á rua do Apollo n. 4.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n, 4472 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª); convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), que se extrahirá segunda-feira 25 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Attenção.

Dá-se dinheiro a juros: na rua da Palma n. 57 se dirá as condições.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

CASA FELIZ Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

- Aluga-se uma sala com 2 quartos, e o segundo andar da rua do Imperador n. 73: a tratar no mesmo andar.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

— Aluga-se o sitio do Caldeireiro junto a casa e sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, pelo tempo de festa, tem bastantes fructeiras, baixa com capim, casa boa e pintada, banho no fundo do sitio, prefere-se pessoa que seja solteira ou que tenha pouca familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem do Irmão juiz convido aos irmãos, e especialmente aos mesarios, á comparecerem em nossa igreja hoje (25) pelas 5 horas da tarde, afim de acompanharmos os restos mortaes de nossos irmãos que foram inhumados nas catacumbas que nos pertenceram, e existem no convente de S. Francisco; para cuja trasladação temos a precisa licença do governo do bispado.

O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricéa.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir *aquelle negocio* que ha quatro annos já foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que accudindo aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias, e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se for a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pirez n. 20 [illegible] de Jeriquiti.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia: no Corredor do Bispo n 23.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pess a: na rua da Conceição n. 7.

CAPELLAS PARA FINADO

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan & Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobresalentes, por isso dispõe-se a sede-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta recente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.

Uma dita de 125 frascos com tintura matre.

Uma dita de 150 frascos com tintura na denamisação que tem produzido effeitos maravilhosos.

Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.

Alcool de 95, e 60 0/0, encommenda especial para tinturação.

Tubos sortidos para globulos com rolhas.

Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.

Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa.

Jaffitas de arniços, especialidade neste genero.

Frascos sortidos com rolha a esmeril e sem ellas. recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc.. argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela sua especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Santa Thereza, casa ns. 22 e 24, a qualquer hora.

— Precisa-se alugar uma escrava para engommar e cosinhar: á tratar á rua da Cadeia n. 34 segundo andar.

Pergunta-se a quem

competir, se é permittido tapar-se um becco de muito transito para fazer, como é publico, um pequeno armazem, ou para tenda de barbeiro, cujo becco, segundo nos dizem, é no quarteirão que vai da rua de Apollo para a rua da Guia; isto não somente prejudica ao publico como aos proprietarios que alli teem predios alugados.

Um prejudicado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a procuração que passára aos Srs. Drs. Antonio Borges da Fonseca e Bento Borges da Fonseca tanto em relação aos seus negocios de Mamanguape e casal de seu fallecido pai Joaquim Francisco de Alem, como de qualquer outro. Recife 20 de outubro de 1869.

Manoel José de Alem.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

ATTENÇAÕ

Pede-se ao Srs. Manoel Pereira Magalhães, procurador de causas, e Bernardino Oscar Freire, o favor de apparecerem na rua das Larangeiras, hotel commercial, a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para tratar da casa de uma pessoa: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

— Furtaram na noite de 21 para 22 deste mez, das 11 horas ás 3, de sobre uma carroça que se achava dentro do portão da casa n. 21 da rua Real do Manguinho, um bahú de folha pintado de escuro, com o fundo de madeira d'amarello, de cinco palmos de comprido, para mais, cheio de roupa quasi toda de senhora, sendo: saias lisas e bordadas, camisas enfeitadas com rendas, pregas e bordados; vestidos differentes, e entre elles alguns por acabar e outros em côrte, lenços de labirinthos e bordados; alguma roupa de menino e um bahusinho de tartaruga com algumas joias, e outros objectos que não lembra-me na occasião:— uma cadeira de mogno, e alguma roupa que estava em uma trôxa da qual escolheram a melhor. De quasi todos os objectos furtados ha em casa iguaes. Quem aprehender o referido bahú, cadeira etc., queira leva-lo a referida casa que será generosamente gratificado, ou mesmo quem der qualquer noticia a respeito. Recife, 22 de outubro de 1869.

— Ainda estar por alugar o sitio já annunciado nos Remedios, com bons banhos, cuja casa alem de muito fresca, tem outras condicções agradaveis as pessoas que querem commodo e liberdade: na rua da Concord a, armazem de materiaes.

Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, pretende vender sua padaria e casa, que tem no povoado dos Montes, livre e desembaraçada, propria para algum principiante. Tambem se faz negocio a prazo: a tratar com o mesmo

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de homem solteiro: na praça da Boa-vista n. 7, segundo andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um com alguma pratica de casa de pasto: na rua Velha de Santa Rita n. 1.

Toda attenção.

Hontem desappareceu da prensa da travessa do arsenal de guerra n. 3, um moleque de côr de taioca, idade 10 annos pouco mais ou menos, pernas finas, cabellos carapinhos, vestido de camisa e seroula de algodão branco, e diz ser forro. Chegou ha oito dias do sertão, sendo de presumir achar-se aqui na cidade, ou ter procurado voltar: quem o apprehender, traga-o ao mesmo ponto, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa na travessa do Peixoto n. 68, com 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 152, taberna.

ATTENÇÃO

O Sr. Manoel de Souza Pereira (conhecido por Manoel Caboclo) tem justo e contratado a compra das tres partes do sobrado sito á rua da Guia n. 31, de dous andares, pertencente ao Sr. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, que recebeu como herança, que por morte de seu sogro o Sr. José da Rocha Paranhos, lhe coube no inventario: portanto quem se julgar com direito á mesma, apresente se no praso de tres dias, contados desta data. Recife 25 de outubro de 1869.

ATTENÇÃO

Precisa-se de [illegible] na fabrica [illegible] do Brum n. 54.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição por commodo preço e garante-se: na rua de Hortas n. 43.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel corpo do commercio e á quem possa interessar que, tendo-se desencaminhado do seu poder uma lettra de rs. 1:211$026, seu saque, acceite de Antonio Bastos Pinto, de Goyanna, e garantida por um negociante d'esta praça, a vencer-se em 25 do corrente, que não façam com ella transacção alguma, visto que só elles saccadores teem direito ao recebimento da referida lettra.

Recife, 22 de outubro de 1869.

Barbosa & C.

Attenção

Precisa-se de uma criada para casa de familia, que cozinhe bem e engomme, cuja familia consiste em quatro pessoas: quem pretender dirija-se á rua Augusta n. 96, sobrado. Na mesma casa precisa-se de um menino para criado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros: na rua do Queimado n. 23.

Francisco José Gomes agradece cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram ao seu muito prezado irmão João Baptista Gomes; e de novo os convida e aos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 25 do corrente, as 7 horas da manhã.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro para taberna: na rua Imperial n. 31.

MUSICA

A abaixo assignada, da companhia lyrica, tem a honra de avisar aos respeitaveis senhores que gostam da boa musica, que recebeu uma porção dos mais afamados autores italianos, para piano, a duas e quatro mãos, para cantoria, para qualquer instrumento, e tambem musica para igreja, da-se muito em conta por a pessoa querer se retirar: as pessoas que quizerem ter a honra de visitar, dirijam-se á rua Bella n. 25, das 9 horas da manhã até as 4 da tarde, que acharão com quem tratar. Tambem encarrega-se de copiar, transportar e arranjar qualquer musica para orchestra e banda militar.

Anna Albinola.

— Pede-se aos seguintes senhores, queiram apparecer á rua das Cinco Pontas n. 82, ou annunciem as suas moradas para serem procurados:
Manoel Pereira de Azevedo.
Manoel Pinheiro de Mello.
Bernardino Vieira da Silva.
José Luiz da Silva.
Joaquim Manoel Cordeiro.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. director provisorio são convidados todos os socios effectivos para comparecerem terça-feira 26 do corrente, na sala das sessões, rua do Cotovello n. 9, as 6 horas a tarde, afim de reunidos em assembléa geral, approvar-se os estatutos que tem de reger a mesma sociedade, e serem remettidos ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo a sua confirmação de conformidade com o decreto 2711 de 19 de dezembro de 1860.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 22 de outubro de 1869.

O secretario provisorio,
Leopoldino do Rego.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Lingoeta n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica da mesma e afiance sua conducta; na rua da Senza-velha n. 84.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico que pagam pontualmente os premios que sahir nos seus bilhetes, excepção de algum dos maiores que por acaso deixe na occasião de haver dinheiro em caixa.

Vieira & Rodrigues.

AMA

Na rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homem solteiro.

Cozinheiro.

Na rua larga do Rosario n. 44 precisa-se de um habil cozinheiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de uma familia, que saiba cozinhar e comprar, lavar e engommar: na rua Augusta numero 49.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

Sabão de alcatrão
Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarelleata, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

CREDORES.

Os senhores credores do fallecido Antonio Ferreira Gomes, queiram dentro do prazo de 8 dias (os que ainda o não fizeram), apresentar as suas contas ao seu testamenteiro Manoel Ferreira Pinto, á praça da Independencia, para serem verificadas, e pagas do que lhe tocar em rateio.

Recife 21 de outubro de 1869.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho [illegible] em barris, ancoretas com vinho do Porto [illegible] e malvazia branco.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA

E

DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira á não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

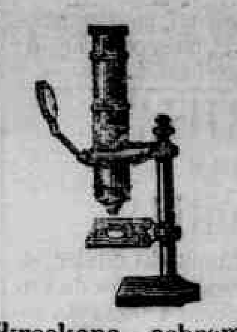
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **Ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

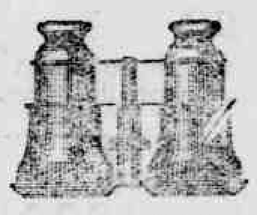
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais loage, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crémé e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

DE

Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpeias.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

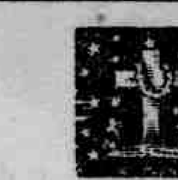
DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.



CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

— Aluga-se para a festa uma casa no Pôço e rua do Rio, com commodos para familia : na rua de Hortas, sobrado n. 48.

SEGURO

Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averignarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessôas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia ûma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite. na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar, rua dss Crioulas n. 5.

José Joaquim da Silva Guimarães, sua mulher e filhos, mandam celebrar no dia quinta-feira 28 corrente, das 6 á 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista algumas missas, por alma do seu finado filho Secundiano José da Silva Guimarães, 1º anniversario de seu falecimento, convida pois aos seus parentes e amigos, a comparecerem a este acto de caridade, que lhes serão gratos.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo servico de uma senhora : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 8.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇÃO

Aluga-se por festa ou pelo tempo que convencionar-se, uma boa casa e mobilhada, na povoação de Beberibe, com banho do rio perto de casa : quem pretender dirija-se ao 1º andar do sobrado n. 2 da rua do Queimado, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 47.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.
Consultas das 10 a 1 hora.
Chamados por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua da Praia n. 55, 3º andar.

ALUGA-SE

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim, com commodos para grande familia, tendo 3 lojas, 3 salas em frente, 7 quartos e 1 para banho, sala para jantar, cozinha fóra, boa agoa que se vende acerca de 30$ por mez só em tempo de verão, com muitas fructeiras : a tratar na escadinha, armazem n. 3.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, [illegible]

Emplasto, oleo, pommada, [illegible] pilulas, xarope e vinho da milagrosa [illegible] beba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

— Precisa-se de um homem para serviço de engenho : a tratar na rua Nova n. 60, 2º andar

— O Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta que formou-se na cidade do Recife, e retirou-se para a da Bahia, haja por obsequio de dar cumprimento ao que está obrigado em suas cartas, relativo ao aluguel da casa dos Coelhos desta cidade.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua da Palma n. 57.

— Manoel José Alves tem para vender 200 saccos com farinha da terra : na rua da Praia numero 38.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Quem precisar de uma ama de leite sem filho, chegada ha dias do matto, dirija-se defronte do arsenal de Marinha n. 8, que ahi se indicará.

CASA NO MONTEIRO

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na povoação do Monteiro com sahida para o rio : a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

AVISO

O *André Belsuc*, cobelleireiro, rua do Crespo n 7 A, 1º andar, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que ao distincto artista francez *Eduardo Millo*, poderá ser dirigido qualquer encommenda de penteados, trabalhos de cabellos, etc., etc., o qual fica desde hoje inteiramente ás ordens da boa freguezia que frequente este salão de Coifure,

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa : na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a. . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96

Sementes

de hortalice chegadas no vapor de 14 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se um terreno com alicerces para uma bôa casa, quem o pretender comprar dirija-se a rua do Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

ATTENCaO

Vende-se uma escrava mulata, recolhida, de 27 annos, sabe com perfeição engommar toda qualidade de costura, borda e faz labyrintho, uma crioula de 30 annos, perfeita engommadeira e cozinheira por 1.000$, quatro ditas com todas as habilidades, um escravo para todo o serviço de 26 annos, uma escrava mulata de 30 annos, optima engommadeira e cozinheira por 1:000$: na travessa do Carmo n. 1

— Vende-se uma casa acabada ha pouco tempo, na estrada nova de Beberibe, tambem tem uma pequena armação de taberna na mesma casa, e está muito afreguezada : as pessoas que pretenderem dirijam-se ao fim da estrada, ou á rua de Hortas n. 7, refinação.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar : vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

— Vende-se um sitio no Campo Grande, que faz frente da estrada que vai para Olinda, cujo sitio tem 350 palmos de largo e 1,680 de fundo, com bastantes arvoredos de fructo e alguns pés de coqueiros, mas não tem casa, porém muito bom terreno de plantação etc., : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, loja, que se dirá com quem póde tratar.

Garante-se a casa.

Vende-se a taberna sita no sobrado n. 27 á rua de S. Gonçalo, com alguns fundos ou todos e a competente armação : quem pretender dirija-se á mesma, ou no becco das Barreiras n. 15.

Predio novo.

Vende-se uma casa terrea em solo proprio, e edificada á moderna, e bem construida, frente de tres tijolos, cacimba muito boa, na freguezia da Boa-vista : a tratar com Alexandre dos Santos Barros (olaria) rua do Mondego, ou becco das Barreiras n. 15.

FARINHA.

Vendem-se 180 saccos com farinha de mandioca e por preço muito barato, cujos saccos acham-se no trapiche denominado Barão : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Vendem-se rolos de sicupira para obras de carroças : na estrada do Arraial, primeiro sitio com portão pintado de encarnado e lanças brancas, de Marcelino José Lopes.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeira e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel o enumerar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom :

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom ; vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas ; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos rasos : por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina ; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados á agulha ; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo : rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel ; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher á vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de veludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens.

VENDE-SE

uma escrava para o matto, sabe cozinhar, engommar, coze, lava : na rua da Concordia n. 43, de 6 as 8 horas da manhãa, a tarde das 5 as 6.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira : na rua da Palma n. 37.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.
Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.
Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.
Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 446 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.
Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.
Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.
Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.
Vende se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.
Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.
Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos
Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA
Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.
Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.
Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

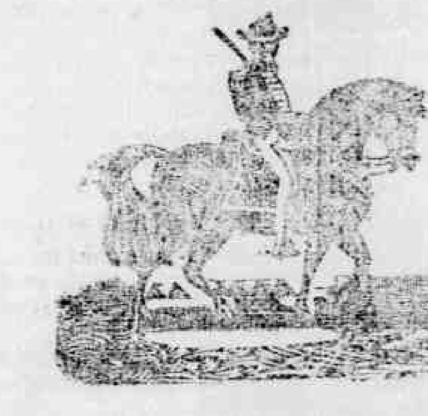
Cortes de cambraia barras a 3$000.
Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.
Vende-se lenços de séda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado. á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas. e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO
Chamalotes a 560
Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.
Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000
Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600
Vende se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.
Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA
Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360, ditas alcochoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.
Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400
Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Chales de merinó a 2$000
Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

CHITAS PRETAS A 160
Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.
Vende-se grande porção de corpinhos a 200 240 320 e 400.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.
Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.
Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol
Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado
Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS
Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500
Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO
Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos **brancos de blond para** noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados **bordados para** camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.
Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.
Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descarojar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdham Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja de Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

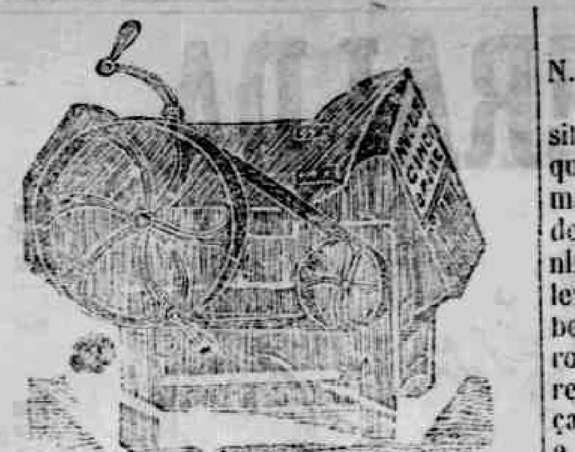
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas e molhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão queimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo; na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'óleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.
Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.
Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

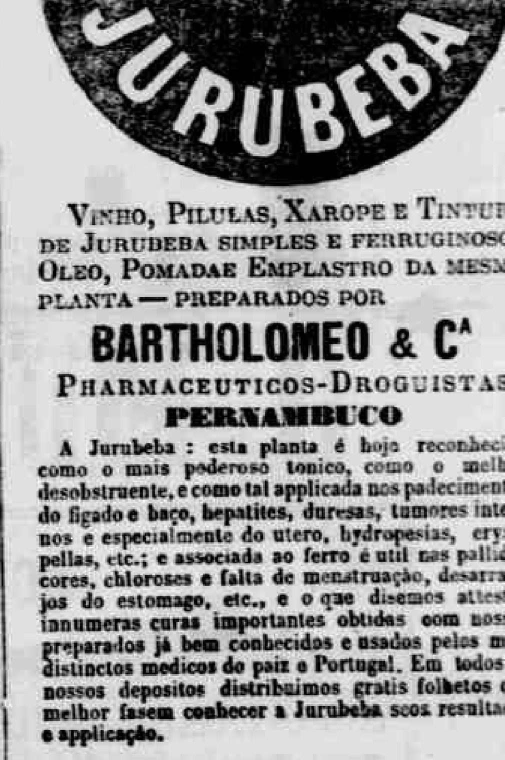
Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.



ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras. e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de séda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua d Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças. assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LAAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres. sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graudas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1$600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'avênturine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 1$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, partecipam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos de bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$800 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$150 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões ate hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

TABERNA.

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Gumarães.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

— Vende-se um terreno de esquina na rua denominada Chacon, na freguezia do Poço da Panella, confronte a estrada de Sant'Anna, contendo no mesmo terreno alicerces, grande porção de materiaes para construcção de uma pequena casa, e com uma boa cacimba: a tratar com Hypolito Martins Gomes de Pinho, ao entrar da casa Forte.

Milho novo

em saccos grandes, a 9$400 o sacco: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir [illegible] a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

NO
BAZAR DA MODA
VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000. 3$500. 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n, 49.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400. 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

— Vendem-se cinco escravos peças, de 12 a 20 annos. sendo um delles mulato de bonita figura, proprio para pagem, tendo o officio de marcineria: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, allias taõ rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officinaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da representativa notoriedade que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos só juntam as [illegible] vendem em caixinhas e frascos [illegible] a assignatura em frente.

[illegible]

HYPOPHOSPHITOS

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA

PASTILHAS PESTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco de Pós de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pós de Rogé, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito [illegible]

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 20 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: idade 40 annos, altura regular, cheia de corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante rochos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de bonina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza: desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se as autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, ou á rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rusposa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Do engenho Jacobina, comarca do Cabo, fugio na noute do dia 11 pa a 12 do corrente, o escravo crioulo de nome Antonio, levou camisa de algodão azul nova e ceroula de algodão americano, chapéo de palha já velho e mais alguma roupa, tem os signaes seguintes: alto, bem corpo e tem as juntas dos pés um pouco groços, este escravo foi vindo de Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor no engenho acima mencionado, que se recompensará generosamente.

Fugio do engenho Lucal do termo de Pão d'Alho, o escravo de nome Antonio, carreiro, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, preto, crioulo, de boa altura, corpolento, nariz e beiços grossos, bem feito de pés, e com algumas marcas no cogote: quem o pegar e levar ao referido engenho. ou no 2º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, recebera 50$ de gratificação.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo, Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, redacção, que será bem gratificado.

ATTENÇÃO

—No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes: côr fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do lado de cima, ja foi surrado, por outro senhor que o possuio, levou chapéo de baeta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a mesma é baixa de côr preta, este escravo foi comprado á pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge, quem o pegar e levar a seu senhor ao mencionado engenho ou nesta praça a Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 44, será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS
SESSÃO EM 27 DE SETEMBRO
PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Entendeu a nobre commissão do orçamento que o projecto apresentado era o unico meio asado, e conveniente para livrar o governo dos apuros, em que se deverá achar, se o senado não approvar o orçamento confeccionado nesta casa, e entendeu mais que era o meio mais rapido para se poder com brevidade obter do senado a approvação do orçamento, e conservar-se na cidade numero sufficiente de membros do parlamento para haver casa, e poder deliberar se o que fôr conveniente, caso se conheça o proposito do senado de negar o orçamento.

Entendo, senhores, que quando qualquer cidadão aceita o honroso mandato do povo deve sujeitar-se a todos os sacrificios provenientes deste mesmo mandato. Devemos, pois, tomar a deliberação firme de não abandonar nossos postos, aqui nos devemos conservar até que a lei do orçamento passe pelos tramites do regimento desta camara e do senado, e jámais devemos querer orçamentos por meios, que não sejam os da lei.

Pensando assim, eu não posso approvar o projecto, que se discute: acho-o inconveniente, anti-politico, imprevidente, inutilisador da nossa lei fundamental, e, por, tanto, fóra de nossas attribuições.

Talvez que não seja acertado o modo por que encaro a questão, póde ser que a opinião que a respeito tenho não seja a verdadeira, e como tal não deva ser adoptada pela casa. Persuado-me, porém, do contrario, e cumpro um dever sagrado discorrendo sobre a materia do modo por que o faço.

Observei hontem, Sr. presidente, que muitos oradores, e oradores de força, que fallaram sobre esta questão, e que abundaram em considerações sem duvida de muito peso, deixaram no entanto de encara-la pela phrase para mim a mais importante.

Entendo que este projecto fere a constituição, e que nós não podemos approvar.

Quando apresentámos aqui um projecto, mandando que continuasse em vigor a lei do orçamento do anno financeiro, que ia findar-se, estavamos em nosso direito; não ferimos a constituição, por isso que na casa ainda não havia passado o projecto de orçamento; mas agora, que o projecto de lei de orçamento já passou, apresentar-se ainda um terceiro projecto de orçamento no mesmo anno, na mesma sessão, entendo que é ferir a constituição, porque esta nos arts. 171 e 172 permitte sómente a discussão de um orçamento, não permitte a discussão de dous, ou mais orçamentos.

O nosso dever, as nossas attribuições a respeito já fiandaram-se com a approvação do projecto, que passou na casa: hoje quanto a orçamento nada mais se póde exigir da camara dos Srs. deputados, salvo se o orçamento approvado fôr alterado no senado, e tiver então de voltar a esta casa para conhecer das alterações feitas. Cumpra agora o senado o seu dever, e estará preenchido a desposição da constituição.

Mas tem-se dito que o senado positivamente embarga o andamento da approvação do orçamento discutindo-o em demasia. Entendo, porém, que nós não podemos marcar as raias da discussão no senado: deve de ser livre ao senado discutir como bem lhe parecer, uma vez que se contenha nas raias de seu regimento, e das conveniencias publicas...

O Sr. Coelho Rodrigues: —Até o infinito!...

O Sr. Penido: —... assim como tambem nos deve ser livre, e permittido discutirmos como bem entendermos.

E a discussão no senado por acaso póde ser considerada como já tendo ultrapassado as raias do direito que têm os Srs. senadores? Entendo que não; e tanto é assim que os discursos que têm sido proferidos pelos Srs. senadores da opposição têm sido cabalmente respondidos pelos Srs. senadores, que se acham em maioria: é, pois, manifesto que a mesma maioria entende que convem a discussão, do contrario recolher-se-hia ao silencio.

Quero toda largueza na discussão, não convem que passem desapercebidos os principios aventados na discussão do senado, pela sua minoria, que se não póde deixar de considerar que é representada por pessoas, que se acham mui altamente collocadas. Taes opiniões, que não considero aceitadas, e justas, se não forem em prompto refutadas, podem conseguir algum apoio do paiz; é, pois, preciso que a discussão prove que a opposição não tem razão nas suas queixas contra a situação.

Se ellas não forem devidamente apreciadas, se não forem plenamente confutadas, a pequena parte do paiz, a que se diz em opposição á actualidade, dirá que suas queixas são verdadeiras, que não as podemos combater, e por isso queremos a todo transe evitar a discussão; dirá que tememos a publicidade, a franqueza, porque o governo, a que estou ligado, e ligado com muito prazer, a quem sustento com toda a convicção, tem actos que o obrigam a temer a discussão; e na verdade vai mal aquelle partido que receia que os seus actos sejam amplamente discutidos.

Longe, pois, de sentir que a opposição, que a minoria do senado discuta bem o orçamento, eu me regozijo com isso, porque entendo que quanto mais a opposição no senado discutir os feitos da situação tanto mais brilhará o partido conservador, que, sustentando a ordem, a justiça e a conveniencia publica, e sempre dentro dos limites da lei, esmagará todos os argumentos, que forem contrarios á actualidade que felizmente rege o paiz. (Apoiados). E' da discussão que surgirá a verdade em todo o seu brilhantismo.

Quanto mais, senhores, se combate a verdade, tanto mais ella refulge, e confunde os seus contendores.

Portanto, discuta como quizer a opposição no senado. Nós não tememos a discussão.

A lei, a verdade, a justiça, são a nossa divisa, e estas não baqueam com a discussão, mas antes se firmam cada vez mais.

Os nobres deputados que sustentam o projecto dizem que não é mais tempo de tão largas discussões, que está findo ha muito o tempo da sessão, e que, portanto urge que se tome alguma providencia para decidir-se a lei do orçamento, visto como muitos dos Srs. deputados não quererão esperar que o senado acabe com tão morosa discussão. A este argumento darei a mesma resposta que já dei: quem aceita um mandado honroso do povo não deve recuar, não deve retirar-se emquanto a sua presença é precisa.

Custa-me immenso estar aqui, mas estarei até que passe o orçamento no senado. Tenho profunda convicção que todos os Srs. deputados farão o mesmo, e o senado se convencerá que esta camara não recúa diante de sacrificio para cumprir o seu dever. (Apoiados).

E passando este projecto conseguiremos fazer cessar a discussão no senado? Conseguiremos que em prompto seja approvado alli o orçamento? Penso que não.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Ao menos diminue.

O Sr. Penido: —Está muito enganado o nobre deputado quando ajuiza que se diminuirá a discussão. Este projecto offerece uma discussão ainda mais ampla, mais larga, mais interminavel, se é possivel...

O Sr. Coelho Rodrigues: —Não apoiado.

O Sr. Penido: —.... do que o orçamento, porque vós, Srs. representantes da nação, sabeis mui bem que na discussão do orçamento se póde fallar largamente sobre todas as materias; para a discussão deste projecto os Srs. senadores podem trazer toda a argumentação, toda a discussão qué elles tenham de apresentar na discussão da lei do orçamento. Para a discussão deste projecto mais se alarga o campo. Os senadores em opposição procurarão mostrar que elle não póde ser adoptado, que é uma excrescencia do orçamento, que não póde ser approvado.

Não ha disposição no regimento do senado que o obrigue a dar preferencia á discussão deste projecto a do orçamento, que lá se acha. Creio que isto não foi previsto pela casa.

Se apresentado este projecto ao senado, elle entender, que deve discutir o outro por ter passado nesta casa pelos tramites legaes, e com amplas discussões, seguir-se-ha que a ida deste projecto não obrigará o senado a discuti-lo de preferencia ao orçamento.

Senhores, penso que é dever do governista impugnar ou oppôr-se a idéas, que partem do governo, quando esse governista entende que aquillo, que quer o governo é contrario a elle mesmo, offende os principios proclamados por elle, offende os principios da sua conservação: este é o caso em que me acho. Decidido ministerialista como sou, por convicção, e porque vejo que o actual ministerio compõe-se, em quasi sua totalidade, de pessoas, em que deposito muita confiança, pessoas a quem consagro estima, consideração e respeito, vejo-me por isso na necessidade de oppôr-me á medida, que apresenta o ministerio para melhor sustenta-lo, porque julgo que esta medida é contraria ao mesmo ministerio.

Fallou-se, e até em discussão nesta casa, que este projecto era uma verdadeira transacção, que a camara dos Srs. deputados queria fazer cama minoria do senado; a nobre commissão, que eu muito respeito, declarou que não era uma transacção e o Sr. ministro do imperio tambem declarou que, se fosse uma transacção elle não conviria, fazendo parte do governo, que este projecto fosse apresentado na casa.

Louvo, e louvo com sinceridade, os sentimentos da commissão, louvo, e louvo com os devidos encomios, os sentimentos do digno ministro do imperio; mas, ainda assim, sendo, é certo que nas ruas, nas praças publicas, e mesmo nesta casa, ha quem entenda que é uma transacção, embora eu esteja convencido de que não é.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Eu quero antes a minha consciencia do que a opinião publica.

O Sr. Penido: —Eu tambem prefiro os dictames de minha consciencia aos boatos publicos; mas por isso que nós seguimos os conselhos da nossa consciencia, e de accordo com ella vivemos satisfeitos, todavia é tambem nosso dever procedermos de modo que não demos base a juizos, que sejam contrarios aos dictames de uma consciencia justa, e esclarecida, porque, por mais que digamos que pensamos e procedemos assim, o resultado parecerá provar o contrario. Deve-se salvar as apparencias, e estas no caso de que tratamos infelizmente nos são contrarias.

Senhores, no projecto de lei de orçamento, que foi para o senado ha tres artigos, que contém disposições, que eu julgo necessario trazer á lembrança da casa: uma dellas contém a parte do augmento dos vencimentos dos magistrados, medida esta, que é indispensavel.

E' necessario, senhores, dar-se aos magistrados ao menos o que é preciso para a sua honesta subsistencia; esta medida foi consignada no orçamento. Se adoptarmos agora este projecto, seremos nós que desprezaremos uma disposição que passou pela maioria da casa; assim a casa regeita neste projecto aquillo, que ha poucos dias julgou preciso, e approvou: e isto não me parece conveniente.

O Sr. ministro do imperio entendeu que era necessario passar uma medida sobre os bens das communidades religiosas, e no projecto que ora se discute não se consigna esta medida. Eu sou contrario a ella, porque entendo que não só é injusta e desigual, como fere a nossa constituição, ataca de frente o direito de propriedade; mas emfim ella passou, e o nobre ministro do imperio para ser coherente com os seus principios não póde, não deve adoptar este projecto, em que não se acha consignada esta disposição.

Eu chamo em meu apoio o nobre deputado pela Bahia: elle que peça a palavra, que se levante, e se opponha tambem a este projecto, porque S. Exc. com aquella força de eloquencia, que lhe é propria fez ver a necessidade de dar-se um ajuda de custo aos prelados do Brasil, que têm de partir para Roma, afim de fazer parte do concilio ecumenico. E, se passar este projecto, toda aquella argumentação que tão brilhantemente foi apresentada pelo nobre deputado ficará sem fructo, os bispos do Brasil não terão ajuda de custo, que lhes foi concedida, e com toda a justiça.

Mas, relativamente aos magistrados, e aos bens das communidades religiosas, se disse que era questão de tempo, que se podia adiar para se adoptar em outra occasião. E' verdade: mas quanto aos prelados falhará esta observação, porque, tendo elles de seguir em breve sua viagem, partirão sem ajuda de custo. E', pois, necessario que o illustre representante da Bahia eleve a sua voz poderosa combatendo este projecto, porque por elle não se consigna a ajuda de custo, que elle propoz, e propoz com razões de conveniencia publica.

Senhores, na casa se elevou com voz poderosa uma argumentação contra o Sr. ministro da agricultura, que sinto não esteja na casa.

Vozes: —Está presente.

O Sr. Penido: —As encapelladas ondas do enfurecido mar politico nesta casa pareciam ameaçar a destituição do Sr. ministro da agricultura. Argumentava-se contra a direcção, que S. Exc. tem dado ao importante ramo do serviço publico a seu cargo.

Mas, quando o nobre ministro, meu digno patricio, teve a palavra, tudo desappareceu diante de sua argumentação cerrada, e o seu orçamento foi com justiça sustentado, e approvado nesta casa.

Hoje se diz que elle é esperado no senado para haver alli maior tormenta do que aquella, que aqui lhe fez o nobre relator da commissão de orçamento, e se diz que no senado será muito modificado o orçamento relativo ao ministerio da agricultura,

Se, pois, nós apresentamos aqui este projecto, sem as medidas relativas ao ministerio da agricultura, parece que a casa, receiando a sua approvação, não quer que ellas appareção no senado para evitar a derrota de um ministro, que sustentamos, e devemos sustentar.

Penso pelo contrario; eu creio que assim é que nós vamos malfazer ao digno ministro da agricultura, e que o nosso dever é insistir que a lei do orçamento seja discutida amplamente, por esses que se acham em minoria no senado; porque o Sr. ministro da agricultura, com a palavra da verdade, firmada nas conveniencias publicas, assim como dispersou a tormenta que bramia fortemente, sustentada pelo nobre relator da commissão, fára tambem baquear no senado todas as argumentações, que forem apresentadas pela minoria, e então como conservador, e especialmente como amigo e Mineiro, terei muita satisfação de ver que o Sr. ministro da agricultura soube sustentar o lugar, que dignamente occupa, soube fazer desapparecer essa transacção, que se diz quer-se fazer para se evitar a discussão do orçamento desse ministerio.

Senhores, tambem se diz que este terceiro projecto de orçamento envolve uma satisfação prévia, que se quer dar ao paiz, isto é, se não passar o orçamento, e o governo nesse caso extremo tomar a medida, que julgar conveniente a bem da administração publica, se defenderá dizendo que fez tudo quanto eram humanamente possivel para obter a lei de orçamento, e, não a conseguindo, foi forçado a empregar as medidas, que as necessidades do paiz reclamavão.

Entendo que o governo que felizmente dirige o paiz deve ser franco, franco sempre, e nunca querer servir-se de meios occultos para governar; façamos o nosso dever, discuta o senado, como entender o orçamento, e se ainda assim não passar, o governo não ficará de mãos atadas. Elle poderá, expedindo um decreto, fazer vigorar o actual orçamento; e então os factos é que nos defenderão, e não serão projectos desta ordem, que longe de nos defenderem, só servirão de acres censuras.

O governo dirá: « A camara ficou firme em seu posto, esperou que o senado discutisse o orçamento: mas elle discutio em demasia, abusou do seu direito, o tempo se esgotou, acabou-se a paciencia, alguns Srs. deputados retiraram-se; não se póde governar sem receita, para se fazer face ás despezas. Por isso somos forçados a expedir um decreto para que continue em vigor a lei do orçamento.»

Isto eu entendo, senhores, mas é nessa ultima crise, que o governo deve lançar mão de meios extremos, não é agora, que o senado discute, que a camara ainda se acha reunida em numero sufficiente para continuar em seus trabalhos, que o governo deve empregar medidas desta ordem.

Não vamos pôr pêas ao senado; cumprimos o nosso dever apresentando o projecto de lei de orçamento: cumpramos agora o nosso dever conservando-nos firmes no nosso posto; até que o senado, compenetrando-se melhor do seu dever, lembrando-se que o opposicionista, por mais exagerado que não seja deixa de ser Brasileiro, e que seu primeiro dever é salvar o paiz, não negando ao governo os meios de o reger, approve sem demora o orçamento, que tem discutido, e, a dizer a verdade já em muita demasia.

Senhores, ainda é preciso uma outra reflexão que julgo de importancia.

Eu lamento, e lamento com dor profunda, que não cumprissemos em tempo o nosso dever.

A constituição no art. 172 é muito expressa, e uma lei, se bem me recordo, a de 4 de outubro de 1831, diz que o orçamento, os impostos, isto é, a receita e a despeza, serão apresentadas até o dia 8 de maio. A constituição diz que o orçamento será apresentado annualmente a camara dos Srs. deputados logo que esta estiver reunida.

Se, pois, no começo dos nossos trabalhos tivessemos tratado do orçamento, e não cuidassemos de preferencia da discussão de loterias, de dispensa de exame de academicos e de privilegios concedidos a Benjamins tijolistas (apoiados e risadas), e a outros, o que de certo não passarão no senado, ha muito tempo que teria ido o orçamento para aquella camara, e por mais que ella se alargasse no abuso de discutir teria ha muito adoptado, ou alterado o orçamento, que lhe mandamos.

Não sou apologista da concessão de privilegios em larga escala, todo criterio e reflexão em taes concessões nunca são demasiados. A este respeito não estou de accordo com o nobre ministro da agricultura, porque o considero propenso a conceder privilegios, dos quaes não podem vir beneficios ao estado; elles quasi sempre são nocivos ao paiz.

Se não tivessemos discutido dispensa de exames academicos, privilegios (apoiados), se não tivessemos tratado de loterias teriamos tido tempo sufficiente para discutirmos o orçamento; e em junho, ou, quando muito, nos primeiros dias de julho, elle seria apresentado no senado, e os senadores, por mais que abusassem de sua posição, do seu dever, do direito de discutir, afinal viria o cansaço, que é inseparavel da natureza humana; a reflexão, a razão e o amor do dever succediriam a opposição, e a lei do orçamento passaria em tempo. Assim, a culpa não é só do senado, é tambem nossa, sejamos francos. (Muitos não apoiados).

O Sr. Cruz Machado: — O orçamento já está no senado ha 51 dias.

(Ha muitos apartes).

O Sr. Penido: —Não são os apartes que me hão de embargar a voz...

O Sr. Coelho Rodrigues: —Nem se quer isso.

O Sr. Penido: —.... hei de emittir com franqueza os meus sentimentos, o que entendo em bem do paiz e dos interesses do meu partido, e para isso não peço licença a ninguem, e não vejo nenhuma inconveniencia no que digo.

Diz a constituição que logo que se abrirem as camaras seja apresentado o orçamento, e a lei de 4 de outubro de 1831 diz que elle deve ser apresentado até o dia 8 de maio.

Pergunto eu: nos primeiros dias de sessão do mez de maio ou de junho, nós discutimos o orçamento? Não e não; cuidamos de projectos de pouca importancia, de pouca utilidade para o paiz!...

Por conseguinte, não se póde deixar de reconhecer que tambem devemos carregar com alguma culpa, e se a temos, não devemos querer, e nem podemos pear o senado para não discutir orçamento como lhe permitte o seu regimento.

Uma opposição esclarecida e moralisada jámais nega ao governo os precisos meios para administrar o paiz.

Eu quizera que, em vista do minguado tempo que nos resta, a opposição do senado, compenetrada do seu dever, cedesse do direito de discutir; e votasse já o orçamento, como o exigem as circumstancias e o bem publico, a que se deve curvar a opposição por mais exagerada que seja, se é que se lembra que acima de tudo está o dever de cidadão.

Penso assim; mas não obstante, tambem entendo que a discussão no senado nos tem sido proveitosa, pois se ella tem dado lugar a que um caracter nobre e respeitavel, um homem que tem prestado valiosos serviços ao paiz, como é o Sr. duque Caxias, tenha sido alli desconsiderado, cujos grandes e heroicos feitos tem sido invertidos, não se podia, não se devia deixar sem resposta a discussão collocada neste terreno; é preciso, é dever nosso defender esse grande vulto do paiz, esse nosso distincto correligionario, esse conspicuo e benemerito cidadão.

O Sr. Siqueira Mendes: — E' esse o orçamento que lá se discute.

O Sr. Penido: —E' verdade, mas cumpre que se defenda esse digno cidadão, como tem sido completamente defendido, para que a nação saiba que elle prestou valiosos serviços, defendendo a honra e gloria do paiz. (Apoiados). E dessa discussão nos tem resultado tambem a grande vantagem de se ter desfeito as graves accusações, que se faziam ao partido conservador.

Vou, senhores, concluir, e concluindo direi que o projecto, em meu ver, fere a constituição. Nós já votamos o projecto que manda executar até dezembro proximo a lei do orçamento vigente, já votamos um outro orçamento definitivo para o exercicio, que lhe compete, e agora um outro orçamento. Isso não é admissivel!

Mas este orçamento, que apresenta-se, não póde conjurar o mal, que se tem em vista; o senado póde discutir o orçamento que lá se acha, e não este projecto, que agora se vai mandar-lhe.

Este projecto se presta a uma maior discussão do que os nobres deputados consideram.

A opposição no senado dirá que o projecto não contem taes e taes disposições, que se acham consignadas no orçamento.

Por opposição dirão que essas disposições são uteis, que não se póde prescindir de sua approvação, e assim se alongará mais a discussão do que a do proprio orçamento, e por conseguinte nada ganharemos, nem a almejada economia de tempo, e em vez de adiantar atrasamonos.

Alem da illegalidade, alem de nada se conseguir, como já disse, se falla em transacção; e comquanto se deva crer que ella não existe pelo que se tem explicado, todavia o resultado parece indicar que houve transacção, ou pelo menos que a camara e o poder executivo cedêram ante uma insignificante minoria, o que é um verdadeiro falseamento do systema que nos rege, e que nos cumpre zelar e defender.

Este projecto, senhores, manqueja, porque não traz a medida que o governo julgava de importancia, a medida relativa aos bens das communidades religiosas. Não traz as medidas relativas ao ministerio da agricultura, e que são julgadas de importancia, e portanto a conclusão a tirar-se é que não se deve adoptar semelhante projecto.

A materia é de muita transcedencia, parece-me que antes de se apresentar este projecto na casa o governo nos deveria ter convocado para em conferencia combinar-se nos meios de se tomar uma medida, que mais conveniente fosse a respeito do que se trata.

Em outro tempo assim procediam os directores do partido conservador; e eu creio que ainda é tempo de se tomar esta medida, e se a camara julgasse conveniente seria bom que se apresentasse um adiamento na discussão deste projecto, que o governo reunisse os Srs. deputados, na casa que entendesse mais apropriada, para se discutir largamente sobre a medida, que se deva tomar a este respeito, incluindo-se neste projecto, caso tenha de passar, alguns artigos do orçamento votado, e devem ser escolhidos aquelles artigos, que possam fazer cessar as conjecturas de transacção, e de manifestações prévias!

Em vista, pois, do que tenho dito, para não cansar mais a attenção da casa peço ao governo que faça esta convocação, e que addie este projecto: e quando o governo não annúa a isto, quando não se addie a discussão deste projecto, eu declaro que voto contra elle.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado e remettido á commissão de redacção.

O Sr. Banjamin, obtendo a palavra pela ordem, pede á camara que lhe conceda urgencia para discutir alguns negocios da provincia de Minas, que considera de muita importancia, e no fim apresentar um requerimento pedindo informações ao governo a respeito delles; isto, porem, sem prejuizo da discussão de alguns projectos dados para a ordem do dia de hoje, cujas materias sejam tambem urgentes.

Consultada a camara, approva a urgencia na fórma requerida.

—Entra em 1ª discussão o projecto autorisando o governo a mandar admittir a matricula do 3º anno do curso medico de qualquer das faculdades de medicina do Imperio a Felippe Basilio Cardoso Pires.

O Sr. Diogo Velho pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão; na qual entrando, é approvado e remettido á commissão de redacção.

—Entra em 2ª discussão, e sem debate é approvado em todos os seus artigos, o projecto de senado, determinando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisbôa depois da creação da do Rio de Janeiro até a época da independencia, á excepção dos que estão derogados pela legislação posterior, têm força de lei em todo o Imperio.

O Sr. Diogo Velho requer urgencia para ser dado o mesmo projecto para a ordem do dia de amanhãa, dispensado o interstício.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

O SR. 1º SECRETARIO, obtendo a palavra pelo ordem, procede á leitura da redacção do projeto mandando continuar em vigor no exercicio de 1869 a 1870 a lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, a qual vai a imprimir.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS
ROMANCE
POR
Paulo Féval
Segunda parte
TRES PATAS
XV
O botão de diamante.
(Continuação do n. 242)

Serve o que precede para explicar a posição da condessa Corona em casa dos Schwartzs. Não havia entre a baroneza e a condessa sympathia apparente; o que ambas sentiam uma pela outra, parecia antes reluctancia. Se exceptuarmos algumas salas não classificadas na escala das altas sociedades, nunca uma senhora tem entrada em casa alguma senão pelas senhoras; era portanto pela baroneza Schwartz, que a condessa alli ia. A idade de Branca e a completa abdicação do barão em favor da esposa, sempre que se tratava de questões de roda, não nos podiam deixar duvida á tal respeito.

Um pretexto, senão um motivo, se apresentava ao espirito dos que tinham bastante vagar para buscar a explicação do enygma sem que fosse no facto de serem patricias ou no afastado parentesco: a condessa Corona, em quanto ao nivel social, estava ao mesmo tempo superior e inferior aos Schwartzs. Trazia ao pé a pesada bala que se chama mysterio; era evidente que isso lhe tolhia os movimentos; mas, apesar da bala, pisava regiões que a baroneza nem se quer attingiria pondo-se nos bicos dos pés e estendendo os braços.

Era a condessa Corona recebida e mui bem recebida, pela numerosa familia do marechal ··· cujos ramos eram todos da côrte; e visitava ao mesmo tempo os Savoie Boisbriant que occuparam o primeiro lugar no bairro de S. Germano. Eram duas chaves poderosas para abrir a porta dos Schwartzs.

Porque se servia, porém, d'ellas a condessa? Qual era a precisão ou o attractivo que a levava á soleira d'aquella casa, onde nada tinha que ganhar?

Ás vezes são as crianças perspicazes. Quando Branca era pequenina, dizia que a interessante condessa, que entretanto a cobria de festas e bonitos, dava ares de um gato á espreita de um ratinho.

Depois da partida de Miguel, ficou por instantes a casa Schwartz como que embaçada. Alguma cousa alli faltava, sobre tudo ao barão, que era homem arraigado aos seus habitos. Com o tempo, tudo voltou ao usual andamento, pelo menos apparentemente; mas no fundo, a tranquillidade interior estava morta. Na maior força das suas lutas commerciaes, acompanhava o barão uma preoccupação constante: organisava a espionagem em grande escala em volta da mulher, e a baroneza sentia se vigiada.

N'aquella época, entrou o Sr. Lecoq mais fundamente na intimidade da casa. Succedia, porém, que mantendo relações igualmente benevolas com o dono e a dona da casa, ninguem fôra capaz de dizer á qual dos dous servia melhor. A condessa Corona nem servia á um nem ao outro, e todavia, tinha tambem olhos de lynce.

Refugiára-se Miguel no quarto andar da rua de Nossa Senhora de Nazareth. Tres amigos havia alli em igual situação, dispostos para derrotarem a sorte adversa, e só esperando um poucochinho de felicidade para deslumbrar os contemporaneos. Os dous companheiros de Miguel eram poetas, transfugas tambem de casa dos Schwartzs, onde, em quanto á poesia, só era admittido o commercio miúdo de Savinien Larcin e a industria de Sensitiva. Ha lugar para todos ao sol da arte; os dous companheiros do nosso Miguel tinham desertado cheios de confiança de casa do Schwartz para singrarem de conserva para a immortalidade. Não tinha Miguel ambições menos vastas. Dividiam o mundo entre os tres. Nada do que desejavam, lhes ornava então a a trapeira em que viviam; tinham, porém, mocidade e a esperança que sorri ás crianças enamoradas.

Uma manhãa, aproveitando a ausencia da Sra. Sicard, penetrou Domergue no quarto da baroneza e disse-lhe:

— O pequeno perdeu hontem mil escudos á roleta. Aquillo acaba mal. Deve os cabellos. A senhora baroneza nada tem com isso; quem tem é o senhor barão; mas a minha ama é tão boa senhora...

Conservára Domergue seu fraco por Miguel. Vigiava-o de conta propria, e nem se quer desconfiava do serviço que obrando assim, prestava ainda á baroneza.

A baroneza Schwartz, vestida de baile, que não escolhia ella as horas de liberdade, subio, n'aquella mesma noute, os quatro andares de Miguel. Não causou isso á minima estranheza no cubiculo do porteiro Rabot, porque o Sr. Lecoq recebia muitos elegantes, e não faltava quem tivesse visto uma senhora muito nova e de *alto cothurno*, como dizia a tia Rabot, trepar até o cacifo de Tres Patas. Afinal, os nossos amigos Echalot e Similór não se enganavam; aquelle santo predio transbordava de mysterios.

Algumas semanas antes, mudando os humillimos tarecos, vira a Sra. Leber com sua filha Edmée instalar-se n'um quartozito das trazeiras d'aquelle predio, do outro lado do pateo. Estava n'isso um interessante projecto, havia muito affagado, porque havia muito tambem que a Sra. Laber acolhera Miguel como noivo da filha. Entre o dia, porém, em que aquelle interessante projecto desabrochára nos gentis miolinhos de Edmée e a hora da sua execução, muitas cousas se haviam passado, e, desde a primeira vez que Edmée se poz á janella para espreitar para o quarto de Miguel, arrasaram-se-lhe de lagrimas os tristes e formosos olhinhos. Miguel não se recolheu durante toda aquella primeira noute, e havia uma semana que Edmée o não vira.

Que fazia longe d'ella? O romance de infantis amores, cujo primeiro capitulo lemos, reatára-se na idade em que a alma se conhece. Edmée tinha direitos adquiridos. Onde estava a rival que lhe roubára aquelle coração, que era a sua vida?

— Se quando voltasse, pensava, soubesse, que eu estava aqui, tão pertinho d'elle, não tornaria mais... não ousaria...

Na noute de que fallámos, estava Edmée no seu posto, pallida e triste, por detraz do panninho das cortinas. Teve repentinamente a maior alegria: o quarto de Miguel illuminou-se.

O filho prodigo estava de volta.

Os dous companheiros que habitavam o quarto proximo estavam trabalhando: aquelles trabalhavam continuamente; Miguel entrou apressurado no quarto d'elles. Tomaram logo dos chapéos e sahiram.

Dir-se-hia que Miguel acabára de expulsa-los.

Ficando á sós, Miguel fechou a vidraça, sem relancear se quer uma vista d'olhos para as janellas de Edmée, e abaixou cuidadosamente as cortinas.

Fôra curta a alegria da pobre menina.

Ao cabo de alguns minutos, passou uma sombra por detraz das costinas corridas. Não era a sombra de Miguel. Edmée apertou o peito com as mãos ambas, como para comer o coração, e deixou-se cahir n'uma cadeira.

No quarto de Miguel estava uma mulher!

Edmée sentio-se desfallecer e fechou os olhos. Quando de novo os abrio, já se não via mais que a cortina branca. Sonhára ella? Metade déra do sangue das suas veais para pode-lo acreditar.

Quiz saber tudo. A Sra. Leber dormia prostrada de cansaço pelo mourejar diurno. Edmée desceu, atravessou o pateo e pôde introduzir-se, sem ser vista de viva alma, na escada que conduzia ao quarto de Miguel.

Batia-lhe o coração. Estava fraca e quebrada. Tinha medo de cahir morta sem ter visto o que se passava.

A escada só tinha luz no andar em que morava o Sr. Lecoq.

Edmée levou muito tempo para alcançar o patamar de Miguel. Estava ás escuras. Faltavam do lado interior da porta: uma linha luminosa indicava a soleira.

Dizia uma voz feminil:

— É um segredo de vida e de morte. Ninguem deve saber que te adoro.

— Hei de achar uma senha, respondeu Miguel. Olhe, occorre-me esta: quando forem da minha parte, hão de perguntar ao criado; *Romperá o dia amanhãa*?

Edmée sentio-se fallecer e desceu difficultosamente.

Em quanto ia descendo, abrio-se a porta de Tres Patas, o aleijado no *Prato de Estanho*, que fi ava do outro lado do patamar. Edmée ouvio o roçagar de um vestido de seda. Appareceu na sombra um vulto de mulher: Edmée adevinhou que era moça e elegante.

Julgando-se só, parou esta ultima justamente defronte da porta de Miguel e applicou o ouvido á fechadura. Escutou durante um minuto, depois, bateu com força e precipitadamente.

Apagou se logo a luz no quarto de Miguel.

Abrio-se a porta; outra mulher, aquella cuja sombra Edmée vira desenhar-se nas cortinas da janella, sahio com impeto.

Bateu de encontro á desconhecida, que soltou um riso secco e zombeteiro.

Depois escorregou as escuras no primeiro degrão da escada. Edmée fugia quanto podia envergonhada da sua espionagem. Recebeu um encontrão. Dous gritos partiram á um tempo, arrancados por dôr physica.

Edmée sentira que lhe haviam puchado violentamente pelos cabellos. As mulheres adevinham estas cousas; levou a mão á cabeça descoberta, e a mão encontrou um objecto que se lhe prendera nos anneis do cabello, na occasião do choque.

O objecto era um brinco arrancado de uma orelha: devia a dôr esperimentada ter sido terrivel, e assim se explicava o outro ai.

Foi tudo. Edmée estava só na escada. As duas mulheres desconhecidas haviam desapparecido como por encanto.

Quando Edmée voltou ao seu quarto, mirou e remirou o brinco por demasiado tempo. Era um botão de diamante de extraordinaria belleza, e cujo áro estava ensanguentado.

Edmée foi, n'aquella mesma noute, acommettida pela febre, que a levou á beira da sepultura:

Aquella á quem o brinco pertencia nunca appareceu a reclama-lo.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

ILEGÍVEL